SYMBOL

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Bem-vindo a bordo de seu novo RENAULT

Este Manual de Utilização e Manutenção coloca à sua disposição as informações que permitirão:

– conhecer bem o seu RENAULT, para utilizá-lo nas melhores condições e obter pleno benefício dos avanços técnicos que oferece;

– garantir um perfeito funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;

– enfrentar, sem excessiva perda de tempo, pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste Manual será amplamente compensado pelos ensinamentos e novidades técnicas que nele descobrirá. E, se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos de nossa Rede prestarão, com todo o prazer, os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para auxiliá-lo na leitura deste Manual, você encontrará o seguinte símbolo:

Alerta para um caso de risco, um perigo ou uma indicação de segurança.

Este Manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas na data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para o modelo; a presença dos mesmos depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Este documento não pode ser tomado como especificação típica deste modelo.

Alguns equipamentos que serão introduzidos no veículo, futuramente, podem aparecer já descritos neste Manual.

A Renault reserva-se o direito de alterar as especificações deste produto sem prévio aviso.

Boa viagem a bordo de seu Renault!

S U M Á R I O

Capítulos

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS A FRIO - psi (bar)

Utilização normal **– Dianteiro** **– Traseiro**	 32 (2,2) 29 (2,0)
Carga máxima **– Dianteiro** **– Traseiro**	 33 (2,3) 30 (2,1)
Estepe	33 (2,3)
Dimensões das rodas	5,5 J 14 6,0 J 15
Dimensões dos pneus	175/65 R14 T 185/55 R15 H

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa máxima autorizada com a carga) e com reboque.

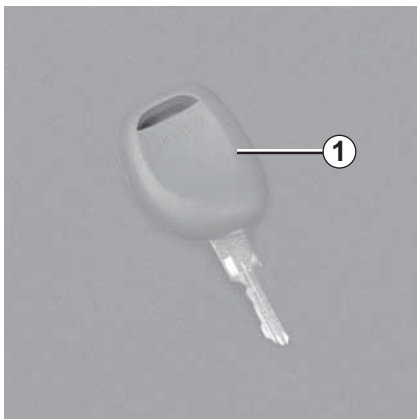
A velocidade máxima não pode ser superior a 100 km/h e à pressão dos pneus devem ser acrescentadas de 2 a 3 psi (0,2 bar).

Para conhecer as massas, consulte no capítulo 6: «Massas».

Segurança dos pneus e instalação de correntes

Consulte no capítulo 5: «Pneus», para conhecer as condições de manutenção, versões, e a possibilidade de utilização de correntes para a lama ou neve.

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

CHAVES/CONTROLE REMOTO PARA TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS

1 Chave codificada de ignição, das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do tanque de combustível.

2 Controle remoto para travamento, chave codificada de ignição, das portas, e do tanque de combustível.

Responsabilidade do motorista

Não deixe nunca seu veículo com chave e uma criança (ou animal) no interior, mesmo que por pouco tempo.

De fato, Isto poderia ser perigoso ou pôr em risco outras pessoas com o arranque do motor, acionamento de equipamentos como por exemplo os levantadores de vidros ou mesmo trancando as portas.

Existe o risco de graves lesões.

Em caso de perda, ou se desejar outra chave ou controle remoto, dirija-se a um Concessionário Renault.

– Para a substituição do controle remoto, é necessário dirigir-se a um Concessionário Renault, com o veículo e todas as suas chaves, para sintonizar o conjunto.

– Não é possível utilizar mais do que dois controle remoto por veículo.

Avaria do controle remoto:

– Verifique periodicamente o bom estado das baterias.

Consulte no capítulo 5:
"Controle remoto por radiofreqüência: Baterias".

O bloqueio ou desbloqueio das portas realiza-se com o controle remoto.

É alimentado por uma pilha que é preciso substituir quando o indicador da pilha ***5*** já não se acende (consultar o parágrafo «controle remoto de bloqueio: pilhas»).

Não se deve utilizar a chave para funções diferentes às descritas no manual (abrir uma garrafa, por exemplo).

Travamento e liberação das portas

Pressionando uma vez o controle remoto ***3***, destrava-se apenas a porta do motorista. Ao pressionar a segunda vez o controle remoto ***3***, destravam-se todas as portas.

Para travar todas as portas, pressione o controle remoto ***4***.

Ao acionar o **travamento** do veículo, as luzes de conversão piscam **duas** vezes.

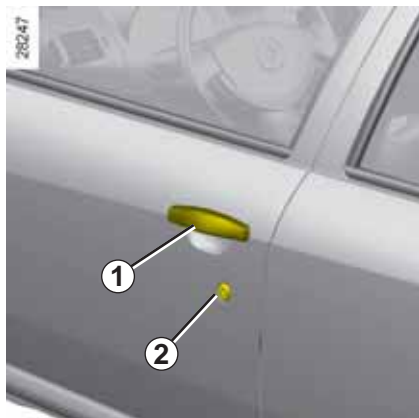
Ao **destravar** o veículo, as luzes de conversão piscam apenas **uma** vez.

Raio de ação do controle remoto

Varia conforme as condições do local. Cuidado ao manusear o controle remoto, pois poderá haver liberação involuntária das portas.

Caso nenhuma porta seja aberta em 30 segundos, após a ação de liberação pelo controle remoto, o travamento será ativado automaticamente.

Interferências

Conforme as condições locais (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma freqüência do controle remoto), o funcionamento do controle remoto poderá sofrer interferências.

Abertura manual pelo lado externo

Porta do motorista: destrave com a chave a fechadura ***2***. Coloque a mão sob a maçaneta ***1***, e puxe em sua direção.

Abertura manual pelo lado interno

Levante por dentro o botão de travamento ***3*** e puxe a maçaneta da porta ***4***.

Responsabilidade do motorista

Não deixe nunca seu veículo com chave e uma criança (ou animal) no interior, mesmo que por pouco tempo.

De fato, Isto poderia ser perigoso ou pôr em risco outras pessoas com o arranque do motor, acionamento de equipamentos como por exemplo os levantadores de vidros ou mesmo trancando as portas.

Existe o risco de graves lesões.

Segurança das crianças

Para neutralizar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca ***5*** de cada porta e verifique se as mesmas estão bem fechadas.

Alarme de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um alarme para avisá-lo do perigo de descarga da bateria.

Comando manual

Portas Dianteiras: pelo lado externo, utilize a chave ou, pelo lado interno, aperte o botão ***1*** com a porta fechada.

Portas Traseiras: aperte o botão ***1*** de cada porta.

Comando elétrico

Permite o comando simultâneo das portas e do compartimento de bagagens.

Para travar, pressione no ponto vermelho do interruptor ***2***.

O travamento das portas dianteiras não pode ser efetuado com as portas abertas.

Não abandone nunca o veículo deixando no interior uma chave.

Ao circular com as portas travadas, é importante saber que, em caso de urgência, isso poderá dificultar o aceso do socorro ao habitáculo.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO

Primeiramente, escolha ativar ou não a função.

Para ativá-la

Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas ***2*** no sentido do travamento (ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip sonoro.

Para desativá-la

Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas ***2*** no sentido da liberação (contrário ao ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip sonoro.

Em caso de choque frontal, simultaneamente ao disparo dos «air bags», as portas se destravarão automaticamente.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida do veículo, o sistema trava automaticamente as portas ao ser atingida uma velocidade de aproximadamente 6 km/h.

A liberação é acionada automaticamente:

- Quando o botão de destravamento das portas ***2*** é pressionado;
- Caso seja aberta qualquer uma das portas, a mesma voltará a se travar automaticamente assim que o veículo alcançar uma velocidade de aproximadamente 6 km/h.

Anomalia de funcionamento

Se for constatada uma anomalia de funcionamento (não ocorrerá o travamento automático), verifique em primeiro lugar que todas as portas estejam bem fechadas. Se assim for, consulte seu Concessionário Renault.

Assegure-se também de que o travamento automático não foi desativado inadvertidamente. Se isso tiver acontecido,reative-o, utilizando o método atrás descrito, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Ao circular com as portas travadas, é importante saber que, em caso de urgência, isso poderá dificultar o aceso do socorro ao habitáculo.

ALARME

O alarme é utilizado para indicar as tentativas de apertura forçada (violação) das portas dianteiras, traseiras, tampa do porta-malas e capô do motor.

Ativação

Para ativar o alarme é preciso que todas as portas dianteiras, traseiras, a tampa do porta-malas e capô encontrem-se fechadas.

O alarme é ativado unicamente ao bloquear a porta do motorista com o controle remoto de radiofreqüência. As portas dianteiras e traseiras, capô e porta-malas são monitorados imediatamente depois da ativação.

O alarme não será ativado se alguma das portas dianteiras, traseiras, a tampa do capô ou a tampa do porta-malas encontraram-se abertas.

Desativação

O alarme é desativado unicamente ao desbloquear a porta do motorista através do controle remoto de radiofreqüência. As aberturas deixam de ser monitorados.

Disparo do alarme

Se o alarme estiver ativado e se produz uma violação, este irá se disparar.

Um ciclo de disparo corresponde a 30 segundos com a buzina tocando e as luzes de precaução acesas, mais 10 segundos só com as luzes de precaução acesas.

Se o motivo da ativação permanecer, inicia-se um novo ciclo. Se a violação pára, o alarme termina seu ciclo e retorna ao estado ativo.

Se a violação permanecer, produz no máximo 3 ciclos. Após isto, o alarme é desativado.

Anomalia do telecomando de radiofreqüência

Se a bateria do controle remoto de radiofreqüência se esgotar, ou o controle remoto quebrar, com o alarme ativado, é só abrir o veículo com a chave e ligar a ignição. O alarme dispara-se, mas ao reconhecer a chave original e pôr o veículo em marcha, este desativa-se.

Montagem posterior de assessórios elétricos e eletrônicos

- As intervenções no circuito elétrico do veículo devem ser realizadas exclusivamente num Representante da marca, já que uma conexão incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos conectados à dita instalação.
- No caso de ser montado posteriormente um equipamento elétrico, verifique que a instalação fique bem protegida por um fusível. Peça para que ajustem a amperagem e a localização deste fusível.

O alarme periférico utiliza os sensores de apertura das portas dianteiras, traseiras, a tampa do capô e a tampa do porta-malas para detectar a apertura de estes.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema impossibilita a partida do motor a quem não disponha da chave codificada do sistema de ignição.

O veículo fica automaticamente protegido, alguns segundos após retirar a chave do sistema de ignição.

Princípio de funcionamento

Se o código da chave não for reconhecido pelo veículo, o indicador ***1*** permanece intermitente e é impossível dar a partida do veículo.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas eletrônicas, fiação, etc.) pode ser perigosa. Deve ser sempre executada por técnicos da Rede Renault.

Indicador

Indicador de funcionamento do sistema

Ao ligar a ignição, o indicador ***1*** acende-se durante cerca de três segundos e em seguida se apaga. Neste caso, o motor de partida poderá ser acionado.

Indicador de proteção do veículo

Alguns segundos após desligar a ignição, o indicador ***1*** mantém-se intermitente.

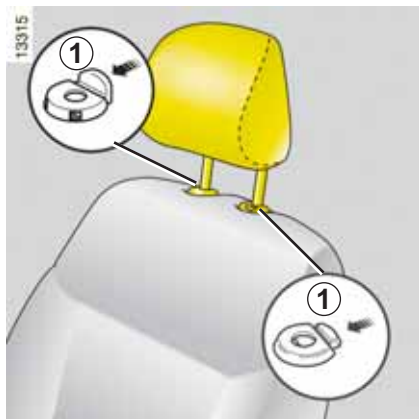
O veículo estará protegido somente após retirar a chave da ignição.

Indicadores de anomalia de funcionamento

Após ligar a ignição, se o indicador ***1*** continuar piscando ou permanecer aceso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Em todos os casos, consulte **imediatamente** un Concessionário Renault. Este é o único habilitado a manusear o sistema antiarranque.

Em caso de avaria da chave codificada, utilize a segunda chave entregue com o veículo.

APOIOS DE CABEÇA

Para subir ou descer o apoio

Pressione a lingüeta ***1*** das guias e faça deslizar o apoio verticalmente.

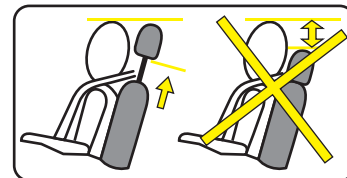
Para retirá-lo

Pressione a lingüeta ***1***, puxe o apoio de cabeça para cima e, em seguida, retire-o.

Para colocá-lo

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente. Pressione a lingüeta ***1*** e desça o apoio até introduzi-lo completamente.

Posição recolhida

A posição dos apoios de cabeça completamente baixos, é uma posição recolhida: não deverá utilizar-se quando estiver sentado um passageiro.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança.

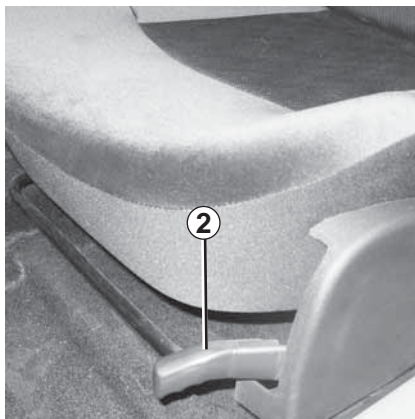
Utilize-o em todos os deslocamentos e na posição correta: a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. As partes superiores da cabeça e do apoio devem estar no mesmo nível.

Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca ***1***, segurando-a pelo meio, para destravar o banco. Quando se encontrar na posição desejada, solte a alavanca e verifique que tenha ficado bem travado.

Para subir ou descer o assento do motorista

Mexer a alavanca ***2***.

Para a sua segurança, efetue as regulagens com o veículo parado.

Para inclinar o encosto

Gire o comando ***3*** e incline o encosto até a posição desejada.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não rebaixar por demais os encostos dos bancos para atrás.

Não se deve deixar nenhum objeto no chão (setor dianteiro do motorista): no caso de frear bruscamente, os objetos podem deslizar-se para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para a sua segurança, aconselhamos utilizar o cinto em todos os seus deslocamentos. Além disso, respeite a legislação do país onde estiver.

Antes de dar a partida do motor, regule:

– **a posição de condução;**
– **depois, ajuste o cinto corretamente, para maior proteção.**

Cintos de segurança mal ajustados podem causar graves lesões em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para uma só pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem usar o cinto. Neste caso, deve-se ter a precaução que a correia do cinto não exerça uma pressão muito forte sobre a parte inferior da bacia mas sem criar folga excessiva.

Regulagem da posição de condução

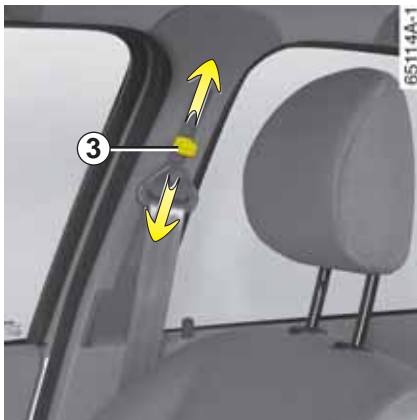
– **Sente-se corretamente no banco.** É essencial para um bom posicionamento das vértebras lombares.
– **Regule o assento em função dos pedais.** O banco deve estar na posição mais recuada possível, mas de maneira que se possa acionar completamente o pedal de embreagem. O encosto deve ser regulado de maneira que os braços fiquem ligeiramente flexionados.
– **Regule a posição do apoio de cabeça.** Para maior segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.
– **Regule a altura do banco.** Esta regulagem permite melhorar sua visão de condução.
– **Regule a posição do volante.**

Regulagem dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto do banco.

O segmento ***1*** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem tocá-lo.

O segmento ***2*** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo (evite roupas muito grossas, objetos intercalados, etc.).

Regulagem da altura do cinto dos bancos dianteiros

(se disponível para seu veículo)

Desloque o botão ***3*** para selecionar a sua posição de regulagem, de tal forma que o segmento ***1*** fique posicionado como indicado anteriormente. Uma vez efetuada a regulagem, certifique-se do correto travamento.

Para utilizá-lo

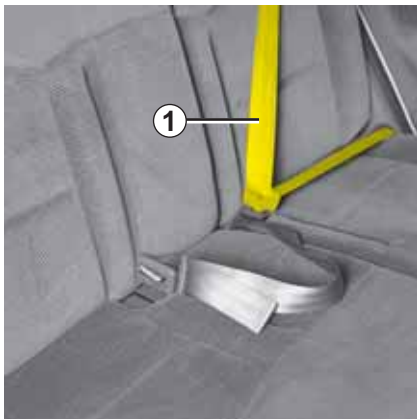
Puxe-o lentamente e de uma só vez até engatar a lingüeta ***4*** na caixa ***6*** (verifique o travamento puxando pela lingüeta ***4***). Se o cinto se bloquear ao ser desenrolado, deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

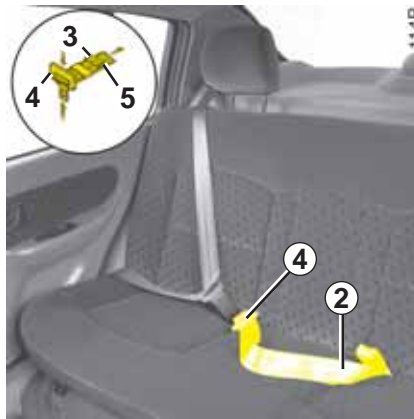
Em caso de bloqueio total do cinto, puxe-o lentamente, mas de forma enérgica, de modo que se solte cerca de 3 cm. Deixe que se enrole. Desenrole-o novamente.

Se o problema persistir, consulte um Concessionário Renault.

Para soltá-lo

Pressione o botão ***5*** da caixa ***6***: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingüeta com a mão, para facilitar esta operação.

Cintos laterais traseiros *1*

Para utilizá-los e ajustá-los, proceda do mesmo modo que para os cintos dianteiros.

Cinto subabdominal de regulagem manual *2*

Para utilizá-lo, proceda do mesmo modo que para os cintos retráteis.

Regulagem do cinto subabdominal

Para encurtá-lo, puxe pela parte livre ***3*** do cinto.

Para alongá-lo, faça deslizar a fivela ***4*** perpendicularmente ao cinto; pressione a fivela puxando pela parte ***5*** do cinto.

Para maior eficácia dos cintos, certifique-se do correto travamento do banco traseiro.

Consulte no capítulo 3: «Banco traseiro».

CINTOS DE SEGURANÇA (Informações)

Informações importantes sobre os cintos dianteiros e traseiros do veículo.

- Não se deve proceder a nenhuma modificação dos elementos de fixação montados originalmente: cintos, bancos e respectivas fixações.
- Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança, etc.), consulte o seu Concessionário Renault.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (pinças, etc.).
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço do lado da porta, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não abrace com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos utilizados nessa ocasião. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao retornar o banco traseiro a sua posição, certifique-se do correto posicionamento do cinto de segurança, de forma que possa ser utilizado corretamente.
- Durante a condução, se necessário, volte a ajustar a posição e a tensão do cinto.

SISTEMAS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

A segurança do cinto dianteiro é completada pelos dispositivos a seguir:

– **Sistema de limitação de esforços integrado**

– **Air bag nos lugares dianteiros**

Estes sistemas foram concebidos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choques frontais. Conforme a violência do choque, há duas situações possíveis:

– Apenas o cinto de segurança garante a proteção.

– O air bag e o sistema de limitação de esforços atuam ao mesmo tempo, nos casos de choques mais violentos.

Sistema de limitação de esforços integrado (L.E.I.)

Se a violência do choque exigir, um sistema composto por uma barra de torção dentro da bobina, localizada no mecanismo em que é preso o cinto de segurança (chamados de Sistema de Limitação de Esforços Integrado) permite a redução da pressão do cinto sobre o tórax, limitando, a um nível suportável, o choque do corpo contra o cinto. Este sistema só funciona com o cinto de segurança atado.

– Após um acidente, mande verificar o conjunto das proteções.

– Qualquer intervenção ou modificação no sistema “air bag”, condutor ou passageiro (caixa eletrônica, fiação...) é rigorosamente proibida (exceto se for realizada por um Concessionário Renault).

– Só os especialistas da Rede Renault estão habilitados a intervir no “air bag”, para preservar o seu correto funcionamento e para evitar que o sistema dispare inadvertidamente, podendo ocasionar incidentes.

– O controle das características elétricas do sistema de ignição só deve ser efetuado pelo pessoal especialmente treinado e utilizando um material adaptado.

– Se o seu veículo tiver de ficar imobilizado, dirija-se ao seu Concessionário Renault, para a eliminação da(s) carga(s) detonante(s).

Air bag condutor e passageiro

Pode equipar os dois lugares dianteiros.

A presença dos «air bags» é indicada por meio da palavra «air bag», gravada no volante e no painel de bordo ***A***, e por um adesivo colado na parte inferior do pára-brisa.

Cada «air bag» é composto de:

– uma bolsa inflável e seu respectivo gerador de gás montados no volante, para o lugar do condutor, e no painel de bordo, para o lugar do passageiro;

– uma caixa eletrônica comum que integra o sensor de impacto e comanda o detonador elétrico do gerador de gás;

– um indicador de alerta comum no quadro de instrumentos.

O sistema de airbag utiliza um principio pirotécnico, o que explica que ao se abrir produza calor, emita fumaça (o que não significa um início de incêndio) e gere um som de detonação. A expansão do airbag, que deve ser instantânea, pode provocar danos na superfície da pele, ou outros incômodos.

Funcionamento

O sistema só é ativado ao ligar a ignição (chave da ignição na posição «M»).

Quando há um impacto violento **(do tipo frontal)**, as bolsas enchem-se com gás (em cerca de 0,03 segundos), provocando o amortecimento do impacto da cabeça do condutor sobre o volante e o amortecimento do impacto da cabeça do passageiro sobre o painel de bordo, esvaziando-se logo em seguida, a fim de evitar qualquer dificuldade para sair do veículo.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender, se piscar ou se permanecer constantemente aceso, indica uma avaria do sistema.

Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault. Qualquer demora nesta consulta significa uma perda na eficácia da proteção.

O sistema de airbag utiliza um principio pirotécnico, o que explica que ao se abrir produza calor, emita fumaça (o que não significa um início de incêndio) e gere um som de detonação. A expansão do airbag, que deve ser instantânea, pode provocar danos na superfície da pele, ou outros incômodos.

O airbag está pensado para completar a ação do cinto de segurança, sendo o airbag e o cinto de segurança elementos inseparáveis do mesmo sistema de proteção. Por isso, **é imperativo utilizar sempre o cinto de segurança**; o fato de não utilizar o cinto expõe seus ocupantes a maiores lesões em caso de acidente e pode igualmente agravar os riscos de lesões na superfície da pele que são inerentes à expansão do próprio airbag.

O airbag não acionará em caso de impacto traseiro ou lateral, mesmo que severos, e em capotagens laterais, sem deformação frontal do veículo. Choques na parte inferior do veículo, com obstáculos (lombadas, pedras, etc.) poderão afetar os sensores de acionamento do sistema.

– Para a sua segurança, mande verificar o sistema “air bag” se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
– Quando emprestar ou vender o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este Manual.

SISTEMAS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações a seguir devem ser respeitadas para que não haja qualquer obstáculo à abertura da bolsa inflável.

Air bag condutor

– Nunca modifique o volante ou a bolsa inflável.

– Nunca cubra a bolsa inflável.

– Nunca fixe objetos (emblema, relógio) sobre a bolsa inflável.

– A desmontagem do volante é proibida (exceto se for executada por técnicos especializados da Rede Renault).

– Não dirija em uma posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente flexionados (consultar: «Regulagem da posição de condução»). Esta posição garantirá um espaço suficiente para um correto enchimento da bolsa.

Air bag passageiro

– Não colar, nem fixar objetos (emblema, relógio...) no painel de bordo, na zona do «air bag».

– Não colocar nada entre o passageiro e o painel de bordo (animal, guarda-chuva, vara de pesca, embrulhos...).

É PROIBIDO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO O VEÍCULO ESTIVER EQUIPADO COM «AIR BAG» PARA PASSAGEIRO.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: generalidades

Transporte de crianças

Assim como o adulto, a criança deve estar corretamente sentada e utilizando o cinto, seja qual for o trajeto. Você é responsável pelas crianças que transportar.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Está exposto a riscos de lesões específicas já que seus músculos e seus ossos estão em pleno desenvolvimento. O cinto de segurança unicamente, não é adequado para seu transporte. Utilize o assento ou o dispositivo para crianças apropriado e faça um uso correto do mesmo.

Para impedir a abertura das portas, utilize o dispositivo «Segurança das crianças» (consulte o parágrafo «Abertura e fechamento das portas» no capítulo 1).

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pelo dispositivo de fixação para crianças depende de sua capacidade de fixação e de sua instalação. Uma instalação ruim compromete a proteção da criança no caso de freada brusca ou de choque.

Antes de comprar um assento para crianças, comprove que cumpra a regulamentação do país onde você se encontrar e que possa ser utilizado no seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault para saber quais são os dispositivos recomendados para seu veículo.

Antes de colocar um assento para crianças, leia o manual correspondente e respeite as instruções. No caso de dificuldades na sua instalação, entre em contato com o fabricante do equipamento. Conserve o manual com o dispositivo.

Um choque a 50 km/h representa uma queda de 10 metros. Não proteger (com cadeirinhas e cintos adequados) uma criança equivale a deixá-la brincar numa varanda de um quarto andar sem proteção.

Nunca leve uma criança ao colo. No caso de acidente, não poderá sujeitá-la embora levem o cinto colocado.

Se seu veículo esteve envolvido num acidente de trânsito, troque o dispositivo para crianças e verifique a integridade dos cintos.

Dê o exemplo colocando seu próprio cinto e ensine seus filhos a:

– Prenderem o cinto corretamente;
– subir e descer do lado oposto ao trânsito.

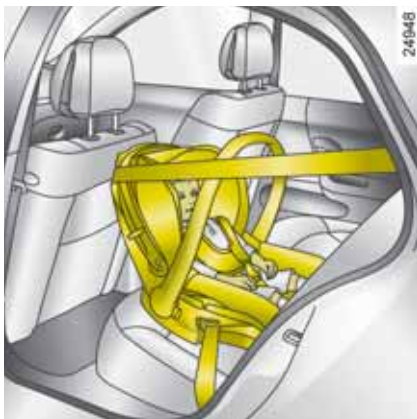
Não improvise um assento para crianças ou sem conhecer corretamente seu uso e montagem.

Verifique que nenhum outro objeto na cadeira para crianças, ou perto do mesma, obstrua sua instalação.

Não deixe nunca uma criança sem vigilância no veículo.

Tenha certeza que a criança permanece protegida e de que seu cinto esteja corretamente regulado e ajustado. Evite muitas roupas grossas que produzem folgas com as correias.

Não deixe que a criança ponha a cabeça e os braços para fora da janela.

Comprove que a criança permaneça corretamente sentada e afivelada durante o trajeto todo, sobretudo, se estiver dormido.

Cadeira para crianças com as costas olhando a frente do veículo

A cabeça de um bebê é, em proporção, mais pesada que a de um adulto e seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança o maior tempo possível nesta posição (até a idade de 2 anos no mínimo). Protege a cabeça e o pescoço.

Escolha um assento ou dispositivo de instalação envolvente para uma melhor proteção lateral e mude-o quando a criança crescer.

Cadeira para crianças de frente para a estrada

A cabeça e o abdômen das crianças são as partes que devem-se proteger prioritariamente. Um banco para crianças de frente para a estrada solidamente fixado ao veículo, reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte seu filho num assento de frente para a estrada almofadado e protegido quando sua estatura o permitir.

Escolha um cadeira de crianças envolvente para uma melhor proteção lateral.

Elevadores

A partir dos 15 kg ou 4 anos de idade, a criança pode viajar num assento elevador que permite adaptar o cinto de segurança a sua morfologia. O coxim ou almofada do “assento elevador” deve ter guias que coloquem o cinto sobre as coxas da criança e não sobre seu abdome. Aconselha-se um encosto regulável na altura e equipado com um guia para colocar dessa maneira, o cinto no centro do ombro. O cinto nunca deve estar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um cadeira de crianças envolvente para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: fixação do dispositivo de fixação para crianças

Fixação com cinto

O cinto de segurança deve estar ajustado para assegurar sua função em caso de freada brusca ou de choque.

Respeite o trajeto da correia indicado pelo fabricante do assento para crianças.

Confira sempre o travamento do cinto puxando ele e depois tensionando a correia ao máximo pressionando o assento para crianças.

Confira também o correto travamento do assento exercendo um movimento esquerda/direita e de frente/atrás: o assento deve permanecer solidamente fixado.

Confira que a cadeira para crianças não tenha ficado atravessada e que não está apoiada contra um canto cortante.

Não utilize um assento para crianças que possa desbloquear o cinto que o fixa: a base do assento não deve pressionar a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

O cinto de segurança nunca deve estar folgado ou torcido. Nunca o passe por baixo do braço ou por trás das costas.

Confira que o cinto não seja cortado por cantos vivos.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, não pode proteger a criança. Consulte um Concessionário Renault. Não utilize este banco até que o cinto esteja consertado.

Não se deve fazer nenhuma modificação nos elementos originais do veículo: cintos e assentos, assim como suas fixações.

Instalação de uma cadeira para crianças

Alguns bancos não admitem a instalação de um assento para crianças. O esquema da página seguinte indica-lhe onde fixar um assento para crianças.

Os tipos de assento para crianças anteriormente descritos podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro assento para crianças, confira com seu fabricante que possa ser instalado.

Arme sua cadeira para crianças em um banco traseiro.

Segure-se de que ao instalar o assento no veículo não corra o risco de se soltar da sua base.

Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique que esteja bem guardado de modo que não se transforme em um projétil no caso de freada brusca ou de choque.

Fixe sempre o assento para crianças no veículo mesmo quando não estiver sendo utilizado para que não se transforme em um projétil no caso de freada brusca ou de choque.

No banco dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro é permitido somente em alguns países. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema na página seguinte.

Antes de instalar um assento para crianças neste banco (se estiver de acordo com a lei):

– abaixe o cinto de segurança ao máximo;

– leve o assento para atrás ao máximo;

– abaixe levemente o encosto com respeito à vertical (25° aproximadamente);

– para os veículos que se encontrarem equipados, suba o assento ao máximo.

Nunca modifique estas regulagens depois da instalação do assento para crianças.

(1) RISCO DE MORTE OU DE GRAVES LESOES: Não instalar nunca um assento para crianças no banco dianteiro se estiver equipado com um airbag frontal.

No banco traseiro lateral

Um berço instala-se no sentido transversal do veículo e ocupa dois bancos. Coloque a cabeça da criança no lado oposto à porta.

Deslize para a frente o assento dianteiro do veículo ao máximo para instalar uma cadeira para crianças com as costas viradas para a frente do veículo, depois leve para atrás o assento o os assentos situados na frente como indica-se no manual de assento para crianças.

Para a segurança da criança com assentos do tipo de frente para a estrada, não leve para trás o assento que está diante da criança, mais do a metade do curso, não abaixe demais o encosto (25° máximo) e levante o assento o mais que puder.

Confira que o assento para crianças de frente à estrada,esteja apoiado no encosto do assento do veículo e que o apoio de cabeça do veículo não incomode.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: quadro de instalação dos assentos para crianças (1/2)

Tipo de assento para crianças	Peso da criança	Banco dianteiro do passageiro com/ sem airbag do passageiro (1)	Bancos traseiros laterais	Banco traseiro central
Berço transversal Grupo 0	< a 10 kg	X	U (2)	X
Assento de costas à estrada Grupos 0, 0+ e 1	< a 13 kg 9 a 18 kg	X	U (3)	X
Assento de frente à estrada Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (4)	X
Assento elevador Grupos 2 e 3	15 a 25 kg 22 a 36 kg	X	U (4)	X

(1) RISCO DE MORTE OU DE GRAVES LESOES: Não instalar nunca um assento para crianças no banco dianteiro se estiver equipado com um airbag frontal.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS: quadro de instalação dos assentos para crianças (2/2)

X = Banco não autorizado para a instalação de um assento para crianças.

U = Banco que permite a fixação, através do cinto, de um assento comercial homologado «Universal»; confira q possa-se instalar.

(2) Um berço instala-se no sentido transversal do veículo e ocupa no mínimo dois bancos. Coloque a cabeça da criança do lado oposto à porta do veículo.

(3) Deslize para a frente o assento dianteiro do veículo ao máximo para instalar um assento para crianças de costas olhando a estrada, depois leve para atrás o assento ou os assentos situados diante, como indica-se no manual do assento para crianças.

(4) Assento para crianças de frente à estrada, coloque o encosto do assento para crianças contra o encosto do assento do veículo. Ajuste à altura do apoio de cabeças ou retire-o se for preciso, não leve o assento em frente da criança além do centro de ajuste de seus guias e não rebaixe seu encosto mais de 25°.

Acerto das horas relógio *1*.

Com a ignição ligada, pressione a tecla:

H para as horas;

M para os minutos.

Após uma interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados deixam de ser confiáveis. É conveniente proceder ao acerto do relógio.

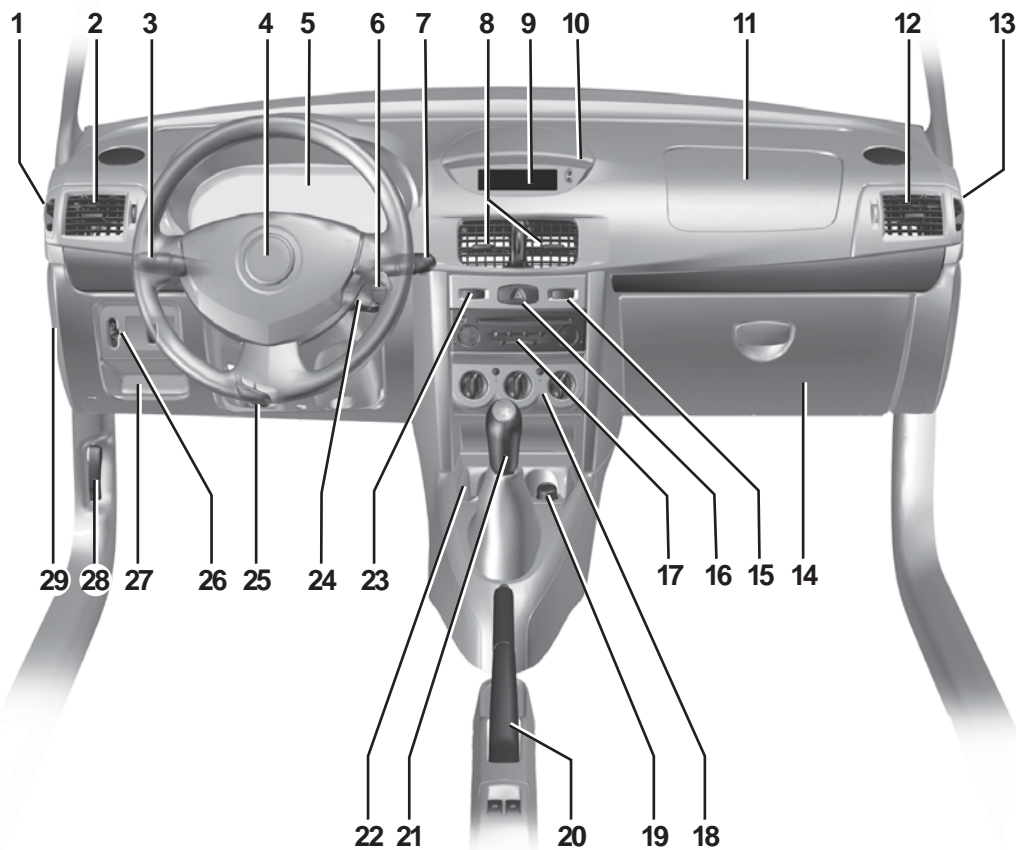
Acerto do relógio

Com a ignição ligada, selecione o visor ***2*** em função do hodômetro e do relógio.

Há duas possibilidades de acertar o h rário:

– uma pressão longa no botão ***3*** permite uma passagem rápida das horas e dos minutos;

– pressões breves no botão ***3*** permitem um acerto do horário minuto a minuto.

Aconselha-se que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

28308
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
29
28
27
26
25
24
23
17
16
15
14
22
21
20
19
18

POSTO DE CONDUÇÃO (2/2)

Os equipamentos abaixo indicados DEPENDEM DA VERSÃO, DAS OPÇÕES DO VEÍCULO E DO PAÍS.

1 Desembaçador do vidro lateral.

2 Difusor de ar.

3 Haste de comando de:
- pisca-piscas;
- iluminação externa;
- faróis de neblina dianteiros;
- luz de neblina traseira.

4
- Local para «Air bag» condutor.
- Buzina.

5 Quadro de instrumentos.

6 Controle remoto do rádio.

7 Haste do limpador e lavador de vidro dianteiro.

8 Difusores de ar centrais.

9
- Hora.
- Temperatura externa.

10 Porta-objetos

11 Porta-objetos ou local para «Air bag» passageiro.

12 Difusor de ar.

13 Desembaçador do vidro lateral.

14 Porta-luvas.

15 Interruptor de desembaçamento do vidro traseiro

16 Interruptor do pisca-alerta.

17 Local para rádio.

18 Comandos de climatização ou ar-condicionado.

19 Acendedor de cigarros e cinzeiro.

20 Freio de estacionamento.

21 Alavanca de mudança de marchas.

22 Local para garrafas.

23 Interruptor de travamento elétrico das portas.

24 Ignição.

25 Comando de regulagem do volante.

26 Interruptor de travamento dos vidros elétricos traseiros.

27 Porta-objetos.

28 Alavanca para a abertura do capô do motor.

29 Caixa de fusíveis.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: Indicadores luminosos (1/3)

A presença e o funcionamento dos elementos abaixo indicados DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Quadro de instrumentos *A*

Indicador de farol alto

Indicador de farol baixo

Indicador de faróis de neblina dianteiros

Indicador de luz de neblina traseira

Indicador de acionamento do freio de estacionamento e de problemas no circuito de freio

Se se acender ao frear, indica baixo nível de fluido no circuito; pode ser perigoso prosseguir viagem.

Chame um Concessionário Renault.

Indicador de alerta da temperatura do líquido de arrefecimento

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender com o veículo em movimento, deixe o motor funcionar em marcha lenta um ou dois minutos. Se a temperatura não abaixar, pare e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se necessário, chame um Concessionário Renault.

Indicador do pisca-pisca esquerdo

Indicador do pisca-pisca direito

A ausência de resposta visual ou sonora indica uma falha do quadro de instrumentos. Isto impõe uma parada imediata, compatível com as condições de circulação. Tenha certeza de ter imobilizado corretamente o veículo e entre em contato com um Concessionário Renault.

A presença e o funcionamento dos elementos abaixo indicados DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Quadro de instrumentos *A*

Não utilizado

Indicador de desembaçamento traseiro

Indicador do sistema antiarranque

Consulte, neste capítulo: «Sistema antiarranque».

Não utilizado

Indicador antibloqueio de rodas

Acende-se ao ligar a ignição. Apaga-se 3 segundos depois. Se se acender com o veículo em movimento, indica avaria no sistema antibloqueio de rodas (a frenagem passa a ser assegurada pelo sistema tradicional). Consulte rapidamente o seu Concessionário Renault.

Indicador de controle dos gases de escape

O sistema de controle dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de controle de emissão do veículo. Estas anomalias podem provocar a liberação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.

Nos veículos que o possuírem, acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

– Caso permaneça acesso após estes 3 segundos, consulte logo que possível o seu Concessionário Renault.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: Indicadores luminosos (3/3)

A presença e o funcionamento dos elementos abaixo indicados DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Quadro de instrumentos *A*

Indicador de nível mínimo de combustível

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.

Não utilizado

Não utilizado

Não utilizado

Não utilizado

Indicador de injeção

Se se acender com o veículo em movimento, indica uma avaria elétrica ou eletrônica. Consulte o mais rapidamente possível um Concessionário Renault.

Não utilizado

Indicador de pressão do óleo

Apaga-se com o motor em funcionamento; se se acender com o veículo em movimento, pare imediatamente e desligue o motor. Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o incidente tem outra causa. Chame um Concessionário Renault.

Indicador de carga da bateria

Deve apagar-se com o motor em funcionamento; se se acender com o veículo em movimento, indica sobrecarga ou descarga do sistema elétrico. Pare e mande verificar o sistema.

Indicador de «Air bag»

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se ao ligar a ignição não se acender ou se ficar intermitente, indica uma avaria no sistema. Consulte logo que possível um Concessionário Renault.

Conta-giros *1* (graduação x 1.000)

Indicador do nível de combustível *2*

O número de traços acesos indica o nível de combustível. Quando o nível atinge o mínimo, não há qualquer traço afixado e a luz indicadora de nível mínimo de combustível se acende.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração *3*

O número de traços iluminados depende da temperatura do motor.

Somente é caso para alerta caso acendam apenas os três últimos traços.

Velocímetro *4* (km por hora)

Visor multifunção *5*

Hodômetro total e parcial, e relógio.

OU

Computador de bordo

(se disponível para seu veículo)

Consulte o parágrafo «computador de bordo» no capítulo 1.

Tecla multifunção *6*

Seleção da afixação

Com uma breve pressão, você pode passar do hodômetro total / relógio para o hodômetro parcial / relógio e vice-versa.

Reinicialização do hodômetro parcial

Com o visor selecionado no hodômetro parcial, pressione demoradamente o botão.

Acerto do relógio

Consulte o parágrafo «Relógio» no capítulo 1.

Visor *1*

Botão “ponto de partida” e “reposição a zero” do hodômetro parcial *2*

Para zerar o hodômetro parcial, o visor deve estar selecionado como “Hodômetro parcial”.

Botão de seleção da visualização *3*

Por meio de pressões sucessivas e breves, aparecem as informações:

a) hodômetro total
b) hodômetro parcial
c) combustível utilizado
d) consumo médio
e) consumo instantâneo
f) autonomia previsível
g) distância percorrida
h) velocidade média.

Interpretação de certos valores visualizados após o Ponto de Partida:

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que a distância percorrida aumenta desde a última reposição a zero.

Nos primeiros quilômetros percorridos, após o Ponto de Partida, é possível constatar:

– que a autonomia aumenta ao circular. Isso é normal; o consumo médio pode diminuir quando:
  – o veículo abandona uma fase de aceleração,
  – o motor alcança sua temperatura de funcionamento (Ponto de Partida com o motor frio),
  – passa-se de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

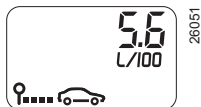
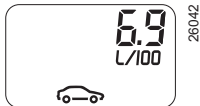
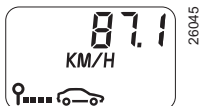
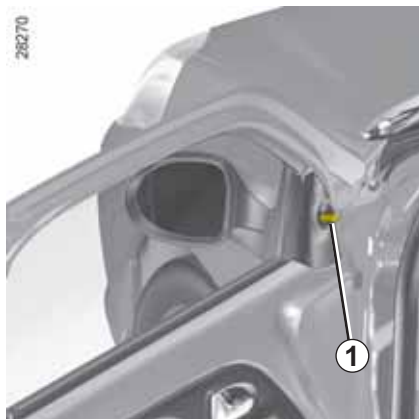
  Conseqüentemente, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

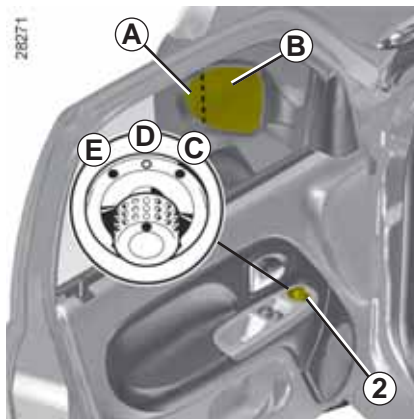
– que o consumo médio aumenta com o veículo parado em marcha lenta.

  Isso é normal, pois o módulo também conta o combustível consumido em marcha lenta.

A reposição a zero é automática se a capacidade de uma das memórias for excedida.

A visualização no quadro de instrumentos das informações descritas a seguir dependem do equipamento do veículo e do país.

Exemplos de seleção do visor por pressões sucessivas em *3*	Interpretação da visualização
1352 KM (26047)	**a) Hodômetro total de distância percorrida.**
352.1 KM (26048)	**b) Hodômetro parcial da distância percorrida.**
13 L (26049)	**c) Combustível utilizado** (em litros) desde o último Ponto de Partida.
5.6 L/100 (26051)	**d) Consumo médio** (em l\100km) desde o último Ponto de Partida. Valor visualizado após percorrer 400 metros e levando em conta a distância percorrida e o combustível utilizado desde o último Ponto de Partida.

COMPUTADOR DE BORDO (3/3)

Exemplos de seleção do visor por pressões sucessivas em *3*	Interpretação da visualização
	e) Consumo instantâneo (em l\100 km) Valor visualizado após alcançar uma velocidade de 25 km\h.
	f) Autonomia previsível com o combustível restante (em km) Esta autonomia leva em conta o consumo médio realizado desde o último Ponto de Partida. Valor visualizado após percorrer 400 metros.
	g) Distancia percorrida (em km) desde o último Ponto de Partida.
	h) Velocidade média (em km\h) desde último Ponto de Partida. Valor visualizado após percorrer 400 metros.

Retrovisores externos de comando manual

Para orientar o retrovisor, movimente a alavanca ***1***.

Retrovisores externos de comando elétrico

Com a ignição ligada, movimente o botão ***2***:

– posição ***E***, para regular o retrovisor esquerdo;

– posição ***C***, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inativa.

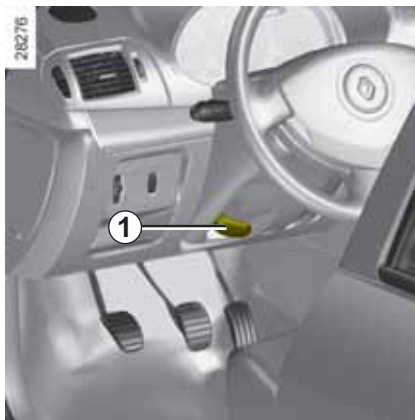
Retrovisores com desembaçador

O desembaçamento dos espelhos ocorre simultaneamente com o desembaçamento do vidro traseiro.

O espelho do retrovisor exterior, lado condutor, contém duas zonas visivelmente delimitadas. Zona ***B*** corresponde ao que se vê normalmente por um retrovisor clássico. Zona ***A*** permite incrementar, para a sua segurança, a visibilidade lateral traseira.

Os objetos na zona *A* aparecem muito mais distantes do que realmente estão.

Retrovisor interno

É orientável. Em condução noturna, para não ser ofuscado pelos faróis do veículo que o segue, mova a pequena alavanca ***3*** do espelho.

Regulagem do volante

Em alguns veículos, a posição do volante é regulável.

Levante a alavanca ***1*** e coloque o volante na posição desejada; abaixe a alavanca para travar o volante.

Para a sua segurança, execute estas operações com o veículo parado.

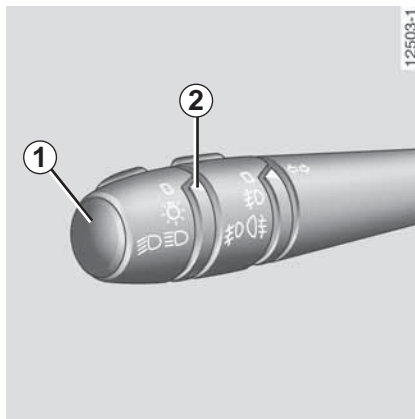
Direção hidráulica

Não mantenha o volante totalmente esterçado para qualquer um dos lados, até os extremos.

Com o motor parado ou em caso de quebra do sistema, segue sendo possível girar o volante. O esforço que se deve fazer é maior.

Nunca desligue o motor em descidas, nem sob nenhuma outra condição, estando o veículo em movimento (eliminação da assistência hidráulica).

Lanternas

Gire a extremidade da haste ***1***, até que este símbolo fique na direção da marca ***2***.

Farol baixo

Gire a extremidade da haste ***1***, até que este símbolo fique na direção da marca ***2***.

O indicador respectivo acende-se no quadro de instrumentos.

Farol alto

Com a haste ***1*** na posição de luz baixa, puxe-a na sua direção.

Ao se acenderem os faróis altos, o indicador correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo a luz baixa, volte a puxar a haste na sua direção.

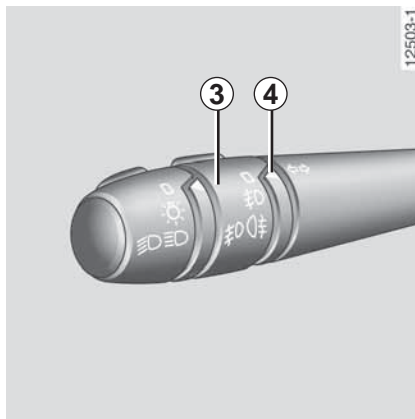
Apagar a iluminação externa

Para apagar as luzes, reponha a haste ***1*** na sua posição inicial.

Antes de iniciar uma viagem noturna: verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis, se não for trafegar nas condições de carga habituais.

Faróis de neblina dianteiros

Gire o anel central ***3*** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca ***4***.

Os faróis de neblina só se acendem se, pelo menos, as lanternas estiverem acesas. O indicador se acende no quadro de instrumentos.

Luz de neblina traseira

Gire o anel central ***3*** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca ***4***.

Os faróis de neblina só se acendem se, pelo menos, as lanternas estiverem acesas. O indicador se acende no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar esta luz quando sua utilização não for mais necessária, para não incomodar os outros motoristas.

A extinção da iluminação externa origina a extinção da luz de neblina traseira ou o retorno à posição de faróis de neblina dianteiros (quando o veículo estiver equipado com essas luzes).

Alarme de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um alarme sonoro para avisá-lo do perigo de descarga da bateria.

Buzina

Pressione no centro do volante ***2***.

Sinal de luz (piscar os faróis)

Para dar um sinal luminoso, mesmo com os faróis desligados, puxe a haste ***1*** na sua direção.

Pisca-alerta

Pressione o interruptor ***3***.

Este dispositivo aciona simultaneamente os seis pisca-piscas do veículo.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os demais motoristas que você:

– foi obrigado a parar num local anormal ou proibido;

– está em condições de condução particulares.

Pisca-piscas

Desloque a haste ***1*** no plano do volante e no sentido em que desejar virar.

Nota: na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para reposicionar automaticamente a haste na posição 0. Existe uma posição intermediária, na qual se deve manter a haste durante a manobra. Ao soltar a haste, ela volta automaticamente à posição 0.

Limpador do pára-brisa

Com a ignição ligada, desloque, paralelamente ao plano do volante, a haste ***1***:

A Parado.

B Movimento intermitente.
Entre dois movimentos do limpador, as palhetas param durante alguns segundos.

C Movimento contínuo lento.

D Movimento contínuo rápido

Lavador do pára-brisa

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1*** na sua direção.

Antes de qualquer ação que afete o pára-brisa (lavagem do veículo, desembaçamento, limpeza do pára-brisa...) leve o comando ***1*** até a posição de parada.

Risco de lesões ou deteriorização.

- Com temperaturas muito baixas, verifique que as palhetas dos limpadores não ficam imobilizadas pelo gelo (há risco de superaquecimento do motor dos limpadores).
- Controle o estado das palhetas. Devem ser substituídas sempre que sua eficácia diminuir: aproximadamente uma vez por ano.
- Se a ignição for desligada antes da parada completa dos limpadores (posição ***A***), as palhetas ficam detidas numa posição qualquer. Após ligar novamente a ignição, desloque simplesmente a alavanca ***1*** até a posição ***A*** para colocá-las na posição de repouso.

Vidro traseiro térmico

Com o motor em funcionamento, pressione o interruptor ***1*** (o indicador correspondente acende-se no quadro de instrumentos).

Se disponível, esta função garante o desembaçamento do vidro traseiro e dos retrovisores elétricos térmicos.

Para desligá-la, existem duas possibilidades:

– interrompe-se automaticamente, após 15 minutos de funcionamento;

– pressiona-se novamente o interruptor ***1*** (o indicador se apaga).

Desembaçamento do pára-brisa

Consulte o parágrafo «Ar condicionado» ou «Ar condicionado automático» no capítulo 3.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (1/2)

Capacidade útil do tanque: cerca de 50 litros.

A portinhola ***A*** está equipada com um suporte ***1***, onde poderá ser colocada a tampa ***2*** durante o abastecimento.

Qualidade do combustível

Utilize o combustível correspondente à qualidade definida pelas normas vigentes em cada país.

Ver no capítulo 6: «Características dos motores».

A tampa do tanque de combustível é específica. Se tiver de substituí-la, certifique-se de que o faz por outra do mesmo tipo. Consulte um Concessionário Renault.

Nunca retire a tampa próximo de uma chama ou de uma fonte de calor.

Reabastecimento de combustível

Depois da primeira parada automática da bomba, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos. Com efeito, o depósito foi concebido de modo a dispor de um volume de expansão que deve ser preservado.

Nos veículos equipados com o sistema Hi-Flex (gasolina e álcool) pode-se utilizar uma mistura em qualquer proporção tanto de gasolina quanto de álcool **(álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).**

A utilização de **gasolina com tetraetilo de chumbo** provocaria avarias nos dispositivos antipoluição e poderia levar à perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo, o bocal de enchimento do tanque de combustível possui um estrangulamento que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo.**

– Introduza a pistola ao máximo e acione o enchimento automático.

– Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Odor persistente de combustível

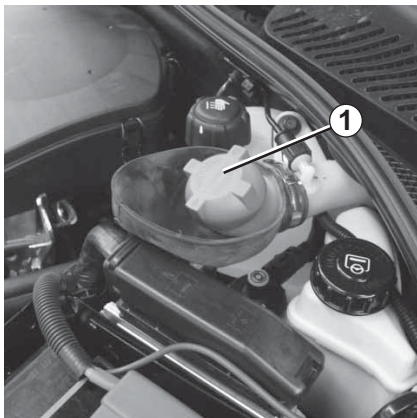
O seu veículo possui um circuito de alimentação de combustível sob pressão. Se sentir um cheiro persistente a combustível, é necessário que aja da seguinte forma:

– Pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição.

– Ative o sinal de «perigo» e peça aos ocupantes que saiam do veículo. Mantenha-os afastados da zona de circulação.

– Não faça nada nem tente ligar o motor sem que o veículo seja verificado por um especialista da rede Renault.

Veículos Hi-Flex: utilize somente gasolina sem chumbo e/ou álcool hidratado.

Qualquer intervenção ou modificação sobre o sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, chicotes, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção…) está rigorosamente proibida devido aos riscos que podem apresentar para sua segurança (exceto ao pessoal qualificado da Rede).

Nos veículos equipados com o sistema Hi-Flex (gasolina e álcool) pode-se utilizar uma mistura em qualquer proporção tanto de gasolina quanto de álcool (álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).

Veículos Hi-Flex: utilize somente gasolina sem chumbo e/ou álcool hidratado.

Sistema de partida a frío:

Reservatório de gasolina para veículos com sistema Hi-Flex (gasolina e álcool)

Mantenha sempre abastecido o reservatório para partida a frio ***1*** somente com gasolina aditivada. Evite derramamento de combustível.

Este reservatório tem capacidade de aproximadamente 1 litro.

Para abastecer: com o motor desligado, abra o capô e remova a tampa do reservatório ***1***.

Complete o reservatório do sistema de partida a frio somente com gasolina aditivada, evitando o derramamento.

Recoloque a tampa ***1*** do reservatório.

Feche o capô.

Veículos Hi-Flex: mantenha sempre o reservatório para partida a frio abastecido.

No abastecimento do reservatório de partida a frio, caso ocorra derramamento, o sistema de dreno escoará o combustível até o chão.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Amaciamento

Até os **1.000 km**, não ultrapasse 3.500 rpm.

Após 1.000 km, o veículo poderá ser utilizado sem limitações, ainda que só após 3.000 km possa alcançar todas as suas «performances».

Periodicidade e manutenção: consulte o manual «Garantia-Manutenção» do veículo.

Chave de ignição

Posição «Stop e travamento da direção» St

Para travar o volante, retire a chave e gire-o até sentir a direção presa. Para destravá-lo, movimente ligeiramente chave e volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio...) continuam funcionando.

Posição «Marcha» M

Nesta posição, a ignição esta ligada e os acessórios estão conectados.

Posição «Partida» D

Se o motor não der a partida, volte a chave para trás antes de acionar novamente o motor de partida. Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

PARTIDA/PARADA DO MOTOR

Partida do motor

Particularidade dos veículos com sistema antiarranque

Com tempo muito frio (abaixo de –20˚C), para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos antes de acionar o motor de partida.

Certifique-se de que o sistema antiarranque não está ativado. Consulte, no capítulo 1: «Sistema antiarranque».

Motor frio ou quente

– Acione o motor de partida sem acelerar.

– Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave até a posição «Stop».

Não deixe nunca seu veículo com chave e uma criança (ou animal) no interior, mesmo que por pouco tempo.

De fato, isto poderia ser perigoso ou pôr em risco outras pessoas com o arranque do motor, acionamento os equipamentos como por exemplo os levantadores de vidros ou mesmo trancando as portas.

Existe o risco de graves lesões.

Não corte nunca o contato antes da parada completa do veículo, a parada do motor provoca a supressão das assistências: freios, endereço... e dos dispositivos de segurança passiva tais como airbags.

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– condução prolongada com o indicador de nível mínimo de combustível aceso;

– utilização de gasolina com chumbo;

– utilização de aditivos para lubrificantes ou de combustível não recomendados pela Renault;

ou anomalias de funcionamento, tais como:

– ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou irregularidades durante a condução;

– perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia podendo mesmo provocar a sua destruição ou avarias térmicas no veículo.

Se constatar as anomalias de funcionamento descritas anteriormente, dirija-se, logo que possível, ao seu Concessionário Renault, para a execução dos reparos necessários.

Para evitar estes incidentes siga as indicações de manutenção contidas no manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Problemas de partida

Para evitar provocar danos no catalisador do veículo, não insista com tentativas de partida (utilizando o motor de partida, empurrando ou rebocando o veículo), sem identificar a causa e reparar a avaria.

Caso não consiga, não insista e chame um Concessionário Renault.

Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape.

CONSELHOS: redução das emissões, economia de combustível, condução (1/3)

A Renault participa ativamente na redução da emissão de gases poluentes e na economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas regulagens originais e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme a regulamentação de emissões. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do seu veículo depende também de você. Leve em conta a forma como dirige, utiliza e mantém o seu automóvel.

Manutenção

A substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não recomendadas pelo fabricante, pode pôr em risco a conformidade do seu automóvel em relação à regulamentação de emissões.

Mande executar os controles e as regulagens, de acordo com as instruções contidas no manual de «Garantia e Manutenção» do veículo, no seu Concessionário Renault.

Ali, você disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as regulagens originais.

Nunca se esqueça de que a emissão de gases poluentes está diretamente ligada ao consumo de combustível.

Regulagens do motor

– **Ignição:** não necessita de nenhuma regulagem;
– **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imprescindível o respeito rigoroso das especificações estabelecidas pelos nossos Centros de Estudos.

  Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e folgas dos eletrodos específicos para o motor do seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.
– **Marcha lenta:** não necessita de regulagens;
– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controle dos gases de escape

O sistema de controle dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de controle de emissão do veículo.

Estas anomalias podem provocar a liberação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.

Nos veículos que o possuirem, acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

- Se se acender de forma contínua, consulte logo que possível o seu Concessionário Renault.

Condução

Em vez de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressa até que o mesmo atinja a temperatura normal de funcionamento.

A velocidade custa caro.

A condução «esportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

– Freie o menos possível: avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar o acelerador.

– Evite acelerações bruscas.

  Nas relações de marchas intermediárias, não faça subir demasiado o regime de rotações do motor.

  Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, forçar o motor.

– Em subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano, de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador. Se necessário, não hesite em passar para uma marcha inferior.

– Dupla aceleração antes de parar o motor é inútil nos automóveis modernos.

Não trafegue em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros das rodas.

Conselhos de utilização

– A eletricidade «é petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário.

  Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exigir (ver e ser visto).

– Trafegar com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo. De preferência, utilize os difusores de ar.

– Nos veículos equipados com ar-condicionado, pode ser constatado um aumento de consumo, em circuito urbano. Desligue o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e assim contribuir para a preservação do meio ambiente:

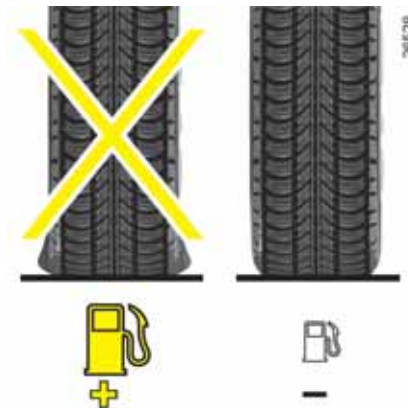
– Se o veículo permanece estacionado quando fizer muito calor ou exposto ao Sol, abra as janelas para arejar o interior do mesmo alguns uns minutos para eliminar o ar quente antes de sair.

– Evite encher o tanque de combustível ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.

– Retire o bagageiro de teto se não estiver sendo utilizado.

– Para transportar objetos volumosos, utilize de preferência um reboque.

– Quando rebocar uma carreta, use um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.

– Evite a utilização «porta a porta» (trajetos curtos com paradas prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento. Procure agrupar o seus deslocamentos.

Pneus

– Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo.

– A utilização de pneus não recomendados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar **o meio ambiente.**

– Todas as versões estão equipadas com um sistema de controle de emissões que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este impede a emissão de vapores de gasolina provenientes do tanque).

– Estas versões funcionam exclusivamente com gasolina sem chumbo.

O seu veículo é constituído em:

– 85% de peças recicláveis e já integra peças de materiais reciclados.

– 95% das peças plásticas que compõem o seu veículo têm uma marca que identifica o principal material que as compõe. Esta marcação permite fazer uma triagem das peças desmontadas e assim otimizar a reciclagem de cada uma delas.

Além disso, o seu veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Contribua também para um melhor meio ambiente!

Não misture ao lixo doméstico as peças substituídas no veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar) e os vasilhames de óleo (vazios ou com óleo queimado).

Respeite a legislação local!

Alavanca de marchas

Para engatar a marcha à ré (veículo parado)

Coloque a alavanca na posição neutra (ponto morto); em seguida, le-vante o anel ***1*** até tocar o punho e engate a marcha à ré.

As luzes de marcha à ré acendem-se logo que esta é engatada (ignição ligada).

Freio de estacionamento

Para destravá-lo

Puxe ligeiramente a alavanca ***2*** para cima, pressione o botão ***3*** e desça a alavanca até o piso.

Para travá-lo

Puxe a alavanca ***2*** para cima até o travamento.

Se trafegar com a alavanca parcialmente abaixada, o respectivo indicador vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Ao parar, devido a um declive e/ou à carga do veículo, pode ser necessário apertar o freio de mão ao menos dois dentes a mais e deixar o veículo engatado (1a ou marcha à ré).

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE RODAS (ABS)

Os dois objetivos essenciais de uma frenagem repentina são o domínio da distância de parada e a conservação do controle do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das reações do condutor, os perigos de perda de aderência na frenagem existem: bloqueio das rodas e perda da direção. A solução está no sistema antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulagem da frenagem evita o bloqueio das rodas e permite, em todas as circunstâncias de frenagem, conservar o domínio da trajetória do veículo e, ao mesmo tempo, otimizar as distâncias de parada quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária, em solos variados (piso molhado, escorregadio ou irregular).

Embora exista esta otimização, este sistema não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao piso. As habituais regras de prudência devem ser respeitadas (distância entre veículos etc...). **O fato de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite para correr riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível no pedal de freio. Estas manifestações sensitivas alertam para o limite de aderência entre os pneus e o solo e permitem adaptar a condução às condições e ao estado da estrada.

A modulação da frenagem, garantida pelo sistema antibloqueio de rodas, é independente do esforço aplicado no pedal de freio. Em caso de emergência, **o pedal de freio pode ser bruscamente acionado a fundo.** Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

Anomalias de funcionamento

Dois casos são possíveis:

– O indicador do ABS acende-se no quadro de instrumentos

  O sistema de frenagem é assegurado, mas sem o antibloqueio de rodas. Consulte rapidamente um Concessionário Renault.

– O indicador do ABS e o indicador de problemas no circuito de freios acendem-se no quadro de instrumentos.

  Indica uma avaria dos dispositivos de frenagem e do ABS. A frenagem é parcialmente assegurada. No entanto, é perigoso frear bruscamente e exige uma parada imediata condizente com as condições de tráfego. Consulte imediatamente um Concessionário Renault.

Capítulo 3: Conforto

DIFUSORES DE AR (1/2)

1 Saída para desembaçamento do vidro lateral esquerdo.

2 Saída lateral esquerda.

3 Saída para desembaçamento do pára-brisa.

4 Saídas centrais.

5 Quadro de comandos.

6 Saída lateral direita.

7 Saída de desembaçamento do vidro lateral direito.

8 Saídas de climatização para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

DIFUSORES DE AR (2/2)

Difusores de ar laterais

Vazão

Movimente o comando ***1*** (além do ponto duro).

: abertura máxima

: fechado

Orientação:

Na horizontal: movimente a lingüeta ***2*** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.

Difusores de ar centrais

Vazão

Movimente o comando ***4*** (além do ponto duro).

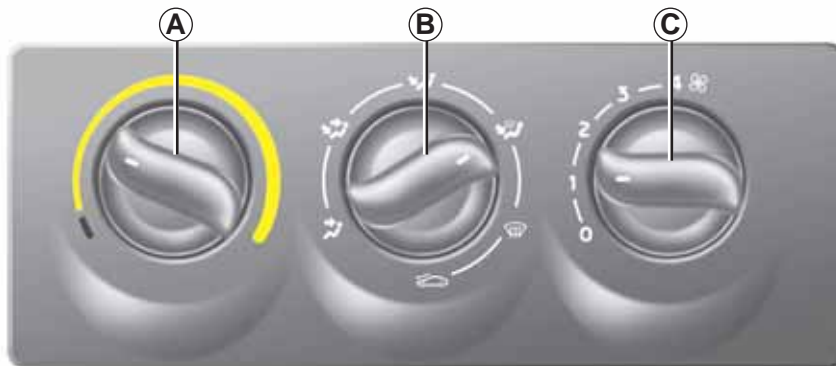
: abertura máxima

: fechado

Orientação

Na horizontal: movimente as lingüetas ***3*** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.

Comandos

A Regulagem da temperatura do ar

B Distribuição do ar no habitáculo

C Regulagem da ventilação

Regulagem da temperatura do ar

Gire o botão ***A***.

Quanto mais o botão estiver virado para a direita, mais elevada será a temperatura.

Distribuição do ar no habitáculo

Gire o botão ***B***.

Todo o fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo.

O fechamento de todas as saídas não é compatível com esta posição.

O fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do pára-brisa e pés de todos os ocupantes.

Para maior eficácia, feche as saídas do painel de bordo.

O fluxo de ar será dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Fecha a entrada do ar externo para dentro do habitáculo.

O emprego prolongado do modo de isolamento pode ocasionar maus odores, causados pelo ar não renovado, assim como um possível embaçamento.

É aconselhável retornar ao funcionamento normal (ar externo) uma vez ultrapassada a zona contaminada.

Regulagem da quantidade de ar que entra no habitáculo

Gire o botão ***C*** de **0** a **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo é chamada de «ar insuflado». A vazão de ar no habitáculo é determinada por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência nesta vazão.

Quanto mais para a direita estiver o botão, maior será a entrada de ar.

Comandos

A Regulagem da temperatura do ar.

B Comando do ar-condicionado.

C Indicador de funcionamento do ar-condicionado

D Distribuição do ar no habitáculo.

E Isolamento do habitáculo (re-circulação do ar).

F Indicador de funcionamento da re-circulação do ar.

G Regulagem da ventilação

Informações e conselhos de utilização:

consulte ao final do parágrafo «ar acondicionado automático».

Regulagem da temperatura do ar

Gire o botão ***A***.

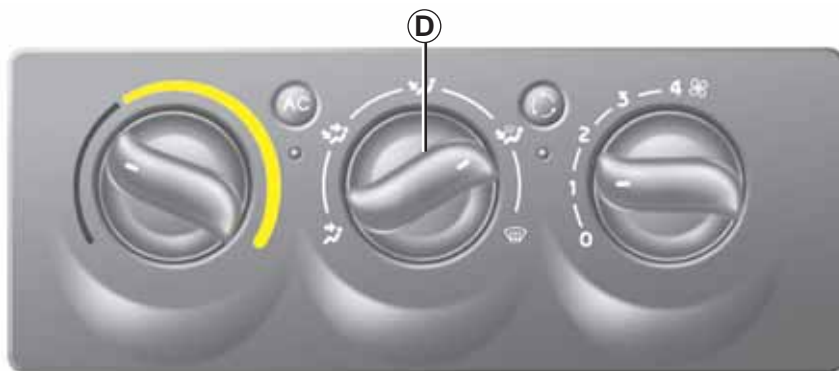
Quanto mais o botão estiver virado para a direita, mais elevada será a temperatura.

Regulagem da quantidade de ar que entra no habitáculo

Gire o botão **G** de **0** a **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo é chamada de «ar insuflado». A vazão de ar no habitáculo é determinada por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência nesta vazão.

Quanto mais para a direita estiver o botão, maior será a entrada de ar.

AR-CONDICIONADO (2/5)

Distribuição do ar no habitáculo

Gire o botão ***D***.

Todo o fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo.

O fechamento de todas as saídas não é compatível com esta posição.

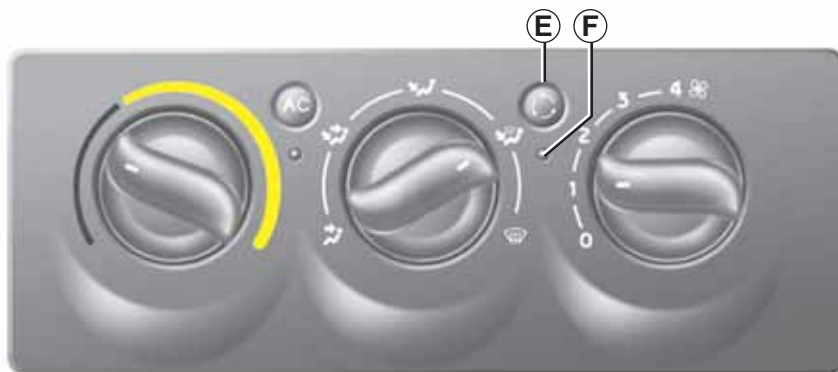
O fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes.

O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do pára-brisa e pés de todos os ocupantes.

Para maior eficácia, feche as saídas do painel de bordo.

O fluxo de ar será dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Nesta posição, ao acionar simultaneamente o ar-condicionado, será possível obter um desembaçamento mais eficaz.

Isolamento da cabine

Tecla *E*

O funcionamento normal da instalação se obtêm utilizando o ar exterior.

A recirculação de ar permite isolar do ambiente exterior (circulação por áreas contaminadas…).

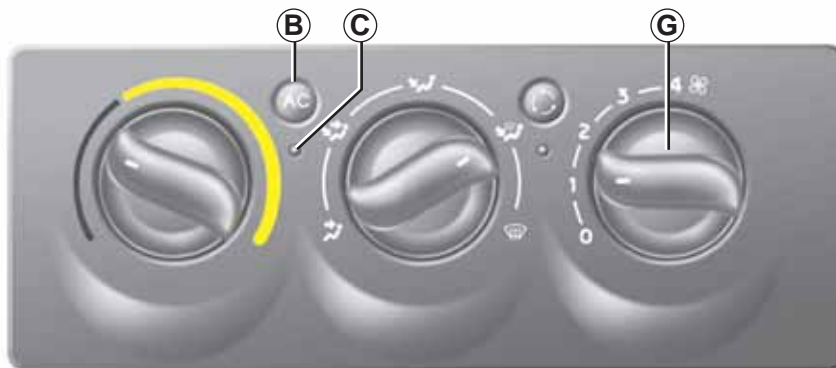
Para passar ao modo de isolamento da cabine, acione a tecla ***E***.

Esta função permite alcançar rapidamente o nível de conforto desejado.

Garante a ativação ou a parada da recirculação do ar. O indicador de funcionamento ***F*** acende-se quando a função estiver funcionando. Nesta posição, o sistema recicla o ar à partir do ar já contido dentro do veículo, sem trocas externas.

O emprego prolongado do modo de isolamento pode ocasionar maus odores, causados pelo ar não renovado, assim como um possível embaçamento.

É aconselhável retornar ao funcionamento normal (ar externo) uma vez ultrapassada a zona contaminada.

A.C

Comando do ar-condicionado

O comando ***B*** assegura a ativação ou a desativação do ar-condicionado.

O funcionamento não pode ser ativado se o comando ***G*** estiver na posição **0**.

O uso do ar-condicionado permite:

– reduzir a temperatura interior do veículo, principalmente após um forte isolamento ou se o veículo circular ou estiver estacionado ao sol;

– reduzir a umidade do ar soprado no habitáculo.

O funcionamento do ar-condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue o ar-condicionado quando sua utilização já não for necessária).

Nota: o ar-condicionado pode ser utilizado em todas as condições, mas não funciona se a temperatura externa for baixa.

– **Interruptor *B* não ativado (indicador *C* apagado)**

  O ar-condicionado não está em funcionamento.

  As regulagens são portanto idênticas às de um veículo sem ar-condicionado.

– **Interruptor *B* ativado (indicador *C* aceso)**

  O ar-condicionado está em funcionamento.

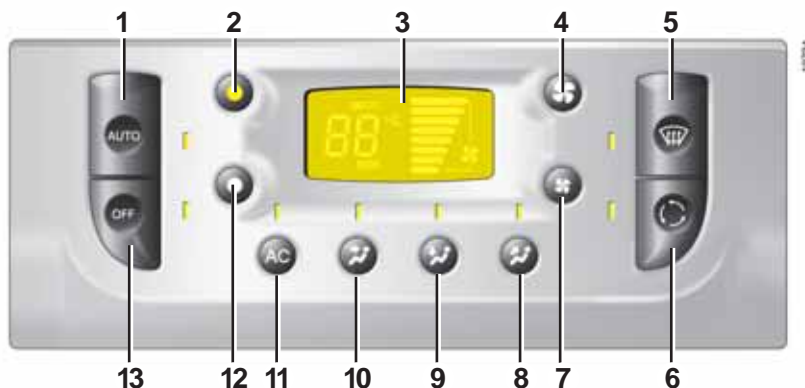
  O ar utilizado provém do exterior do veículo e é renovado constantemente.

AR-CONDICIONADO (5/5)

No verão, ou se seu veículo ficou estacionado ao sol, abra as portas para evacuar o ar quente antes de acionar o motor de partida.

Para fazer diminuir mais rapidamente a temperatura, utilize a função "Isolamento do habitáculo". Uma vez obtido o nível de conforto desejado, reponha a utilização normal.

Com o "ar-condicionado" em funcionamento, todos os vidros do veículo devem permanecer fechados para uma maior eficácia do sistema.

Em caso de anomalias de funcionamento, consulte um Concessionário Renault.

Comandos

1 Tecla para acionar o modo automático.

2 e 12 Teclas da temperatura do ar.

3 Visualizador.

4 e 7 Teclas de regulagem da ventilação.

5 Tecla de desembaçamento automático do pára-brisa por ventilação.

6 Tecla de recirculação do ar.

8 a 10 Teclas de distribuição do ar no habitáculo.

11 Tecla de ar-condicionado.

13 Tecla de desligamento do sistema.

Informações e conselhos de utilização:

consulte ao final do parágrafo «ar acondicionado automático».

Excetuando as teclas ***2***, ***4***, ***7***, ***12***, todas as outras têm um indicador de funcionamento associado: com o indicador de acesso, a função está em serviço; com o indicador apagado, a função está fora de serviço.

O conforto ambiental (modo automático)

A climatização automática é um sistema que garante (excetuando os casos de utilização extrema) o **conforto ambiental** do habitáculo e a manutenção de um bom nível de visibilidade, enquanto otimiza-se o consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

Ativação do modo automático

Pressione a tecla ***1***, o indicador de funcionamento acende-se.

Escolha-se um nível de conforto de 16 a 26 °C através das teclas ***2*** e ***12***.

Posição MAXI: Temperatura do ar máxima;

Posição MINI: Temperatura do ar mínima.

Ativação do modo automático (continuação)

Para alcançar e manter o nível de conforto desejado, o sistema opera com:

– a velocidade de ventilação;

– a divisão do ar;

– a gestão da recirculação do ar;

– a activação ou a parada de ar condicionado.

Os indicadores de funcionamento informam-lhe da escolha do sistema.

O valor na tela 3 traduz um nível de conforto.

Para atingir o valor de conforto desejado, o fato de aumentar ou diminuir o valor visualizado, não permite em nenhum caso alcançar mais rapidamente o conforto (qualquer que seja o nível indicado, o sistema otimiza a ascensão ou queda da temperatura).

Para um funcionamento ótimo, aconselha-se deixar os aeradores abertos qualquer que sejam as condições climáticas.

A visibilidade (desembaçamento)

Pressione a tecla ***5*** de desembaçamento do pára-brisa por ventilação.

O indicador de funcionamento acende-se.

O indicador de funcionamento da tecla AUTO se apaga.

Esta função permite um desembaçamento rápido do pára-brisa e das janelas laterais dianteiras. Para maior eficácia exige o funcionamento automático do ar condicionado (indicador ligado).

O fluxo de ar otimizado dirige-se assim para as saídas de ar do pára-brisa e das janelas laterais dianteiras.

Para voltar ao modo automático, pressione a tecla ***1***. Pode também sair da função desembaçamento do pára-brisa por ventilação pressionando novamente a tecla ***5***.

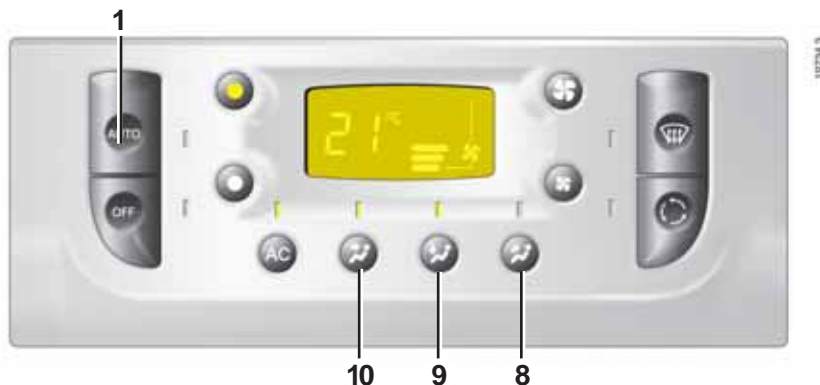
Você pode desejar ligar o ar condicionado novamente se houverem autos índices de umidade.

Neste caso o ar condicionado irá funcionar permanentemente, independentemente do modo selecionado posteriormente.

Modificação do modo automático

O funcionamento normal do sistema é o modo automático, embora pode-se modificar a seleção imposta pelo sistema (quantidade de ar...).

O modo automático é o modo sugerido: de fato, o sistema de climatização automático garante (a exceção de casos de utilização extrema) o conforto ambiental do habitáculo e a manutenção de um bom nível de visibilidade, enquanto optimiza-se o consumo.

Volte ao modo automático assim que possível.

Seleção da distribuição de ar

Ao pressionar uma das teclas seguintes, sai do modo automático. O indicador da tecla ***1*** se apaga.

Tecla ***8***

A quantidade de ar se distribui até os difusores de desembaçamento do pára-brisa e das janelas laterais.

Tecla ***9***

Distribui o ar unicamente aos pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

Tecla ***10***

Distribui o ar preferencialmente aos difusores do painel dianteiro.

Existe a possibilidade de combinar no máximo duas opções de distribuição de ar (a exceção da combinação das teclas ***8*** e ***10*** que não é possível).

Para cada uma destas ações, o indicador da tecla ***1*** **AUTO** apaga-se, mas unicamente a função modificada deixará de estar controlada automaticamente pelo sistema.

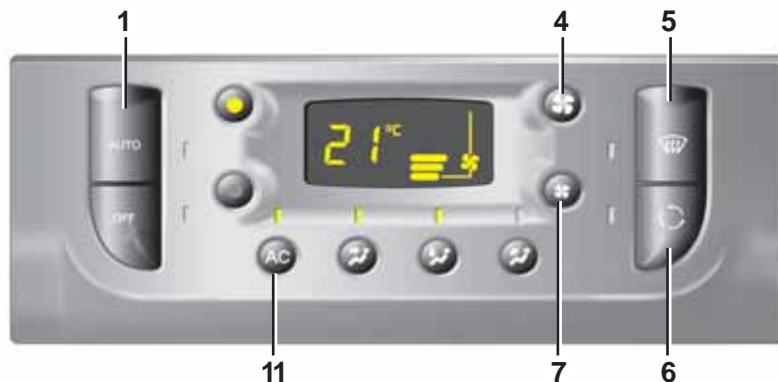
Para voltar ao modo automático acione a tecla **AUTO**.

Ativação ou parada do ar acondicionado

Em modo automático, o sistema controla a ativação ou a parada do ar condicionado em função das condições climatológicas exteriores.

Pressionando a tecla ***11*** se sai do modo automático; o indicador da tecla ***1*** apaga-se.

A tecla ***11*** permite a ativação ou a parada do ar acondicionado.

Nota: a imposição do desembaçamento (teclas ***5*** e ***6***) origina automaticamente o funcionamento do ar condicionado.

Modificação da velocidade de ventilação

Em modo automático, o sistema controla a velocidade de ventilação mais apropriada para alcançar e manter o conforto.

Pressionando uma das teclas ***4*** ou ***7***, se sai do modo automático.

O indicador da tecla ***1*** apaga-se.

Estas teclas permitem aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Com um ambiente exterior frio, o sistema de climatização automática não atua instantaneamente na potencia máxima, mas sim de forma progressiva até que a temperatura do motor seja suficiente para que possa esquentar o ar da cabine. Este processo pode demorar desde 30 segundos até vários minutos.

Utilização em ar recirculado

Pressione a tecla ***6***, o indicador de funcionamento acende-se.

Nesta posição, o sistema retira o ar da cabine e recircula-o sem troca de ar com o exterior.

A recirculação de ar permite isolar do ambiente exterior (circulação por áreas contaminadas…).

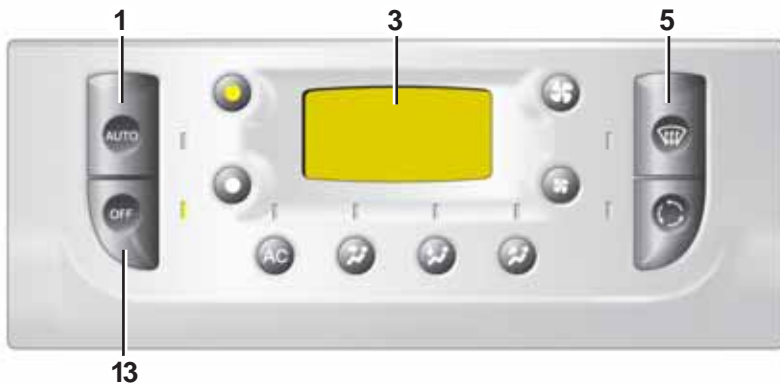
O uso prolongado desta posição pode causar odores devido à falta de renovação do ar, como também um embaçamento dos vidros.

Por isso, aconselha-se voltar ao funcionamento normal (ar exterior) pressionando novamente a tecla ***6*** quando a recirculação do ar já não for necessária.

Particularidades

Ligando a opção de recirculação de ar automáticamente liga-se também o ar condicionado.

O sistema funciona intermitentemente se a temperatura externa for inferior a 10 °C: o indicador da tecla ***6*** apaga-se depois de uns minutos.

O sistema funciona continuamente se a temperatura externa for superior a 10 °C: pressione a tecla ***6*** para sair.

Desligando o sistema

Pressione a tecla ***13*** OFF.

O indicador de funcionamento acende-se. A tela ***3*** apaga-se. O sistema para de funcionar.

A função OFF isola o habitáculo do ambiente exterior.

Para voltar ao modo automático, pressione a tecla ***1*** ou dois vezes na tecla ***5*** (pressionando uma vez o sistema passa a modo desembaçamento).

AR-CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

É normal que ocorra um aumento do consumo de combustível (sobretudo em tráfego urbano) durante a utilização do ar condicionado.

Para os veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema quando mesmo não for necessário.

Conselhos para minimizar o consumo e em conseqüência ajudar a preservar meio ambiente

Trafegue com os difusores de ar abertos e com os vidros fechados.

No verão, ou se seu veículo ficou estacionado ao sol, abra as portas para saída do ar quente antes de acionar o motor de partida.

Não se preocupe com a água que pinga debaixo do veículo, ela provém da condensação.

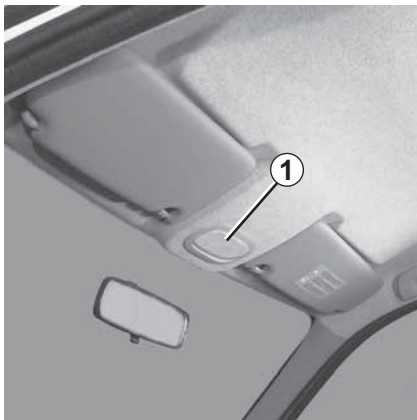
Manutenção

Periodicidade: consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.

Anomalias de funcionamento

Em geral, no caso de anomalia de funcionamento, consulte um Concessionário Renault.

- **Pouca eficácia no desembaçamento, ou funcionamento do ar condicionado.** Isso pode estar relacionado com a sujeira do cartucho do filtro do habitáculo.
- **Não há produção de ar frio.** Verifique o bom posicionamento dos comandos e o correto estado dos fusíveis. Se necessário, pare o funcionamento da climatização e chame um Concessionário Renault.

Não abra o circuito: o fluido frigorífico é perigoso para os olhos e a pele.

Luz de teto *1*

Conforme a posição do difusor ***1***, obtém-se:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação intermitente comandada pela abertura (conforme as versões) de uma das portas dianteiras ou de uma das quatro portas.

  Estas luzes apagam-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas.

– uma extinção.

Luz de teto *2*

Conforme a posição do interruptor ***4***, obtém-se:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação intermitente comandada pela abertura (conforme as versões) de uma das portas dianteiras ou de uma das quatro portas.

  Estas luzes apagam-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas.

– uma extinção.,

– uma iluminação para leitura de mapas 3. Oriente o foco 3 conforme sua necessidade.

Automatismos de funcionamento da iluminação interna
(em alguns veículos)

– o destravamento a distância das portas provoca a temporização da iluminação durante cerca de 15 segundos;

– o travamento a distância das portas provoca a extinção imediata da iluminação;

– uma porta aberta (ou mal fechada) provoca a temporização da iluminação durante cerca de 15 minutos;

– ao ligar a ignição, a iluminação apaga-se progressivamente, se todas as portas estiverem fechadas;

– após o fechamento das portas sem o contato (arranque), a temporização da iluminação é de cerca de 30 segundos.

Com a ignição ligada

Pressione o interruptor para descer o vidro, ou levante-o para subi-lo.

O fechamento das janelas laterais pode causar ferimentos graves.

Para o condutor

Pressione o interruptor:

1 para o lado do condutor;

2 para o lado do passageiro dianteiro.

Funcionamento automático do vidro dianteiro do lado do motorista
(em alguns veículos)

Com o motor em funcionamento, um leve toque no interruptor ***1*** permite levantar ou descer o vidro completamente. Qualquer toque no interruptor ***1***, durante esse processo, interrompe o movimento do vidro.

Lado passageiro dianteiro

Pressione o interruptor ***3*** para descer o vidro ou levante-o para subi-lo.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros

Com a ignição ligada, pressione o interruptor ***4*** ou ***5***.

Levantadores manuais de vidros

Movimente a manivela ***7***.

Responsabilidade do motorista

Não deixe nunca seu veículo com chave e uma criança (ou animal) no interior, mesmo que por pouco tempo.

De fato, Isto poderia ser perigoso ou pôr em risco outras pessoas com o arranque do motor, acionamento de equipamentos como por exemplo os levantadores de vidros ou mesmo trancando as portas.

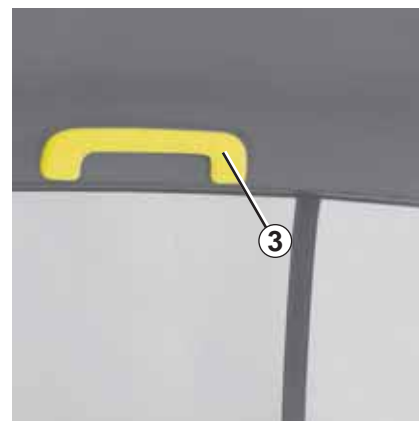
No caso de esmagamento, inverta imediatamente o percurso pressionando o interruptor no sentido contrário.

Existe o risco de graves lesões.

Pára-sóis

Abaixe os pára-sóis ***1***.

Espelho de cortesia

Quando o para- sol for equipado com um espelho de cortesia ***2*** este encontra-se no lado do passageiro.

Alça de apoio *3*

Serve para apoio enquanto se trafega. Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Cinzeiro

Para abri-lo, levante a tampa ***1***.

Para esvaziá-lo, puxe o conjunto, o cinzeiro é liberado do seu alojamento.

Acendedor de cigarros

Com a ignição ligada, pressione o acendedor ***2***. Voltará à posição inicial, com um pequeno estalo, assim que estiver incandescente. Puxe-o.

Após utilizá-lo, volte a colocá-lo no lugar sem pressionar a fundo.

Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, levante o comando ***1***.

Porta-objetos no console central *2*

Porta-objetos *3*

Localizado na parte superior do console do lado do passageiro.

Confira que não exista nenhum objeto duro, pesado ou pontiagudo, que ressalte ou que esteja colocado de tal forma que possa ser projetado contra os ocupantes, no caso de curva ou de frenagem brusca.

Porta-objetos do motorista *4*

Não se deve deixar nenhum objeto no chão (banco dianteiro do condutor): no caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar-se embaixo dos pedais e impedir sua utilização.

Local para garrafas *5*

Ao fazer uma curva, ao acelerar ou frear, tenha cuidado de que o líquido contido no recipiente depositado no local para garrafas não transborde.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou risco de derramamento.

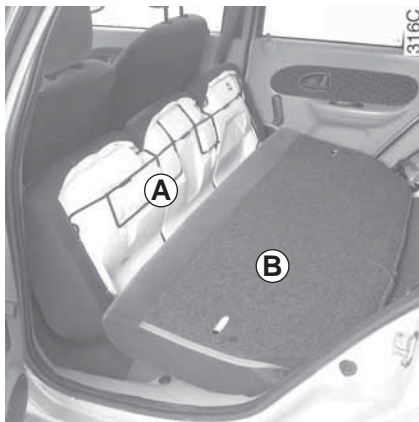
Porta-objetos das portas dianteiras *6*

Bolsos porta-objetos nos bancos dianteiros *7*

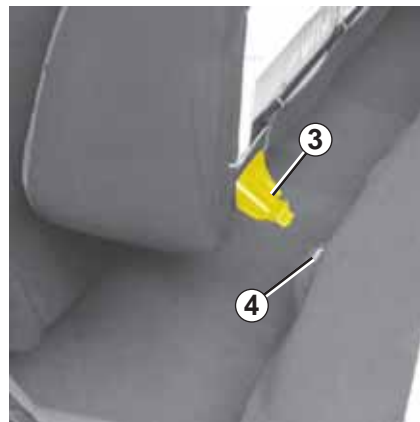
Para rebater o assento

Levante o assento ***A***, contra os bancos dianteiros.

O banco e o encosto podem se rebatidos para permitir o transporte de objetos volumosos.

Em todos os casos, rebata os apoio de cabeça traseiros (consulte o parágrafo «Apoio de cabeça» no capítulo 1).

Para rebater o encosto

Retire os apoios de cabeça traseiros (se o veículo os possuir). Pressione o botão ***2*** e abaixe o encosto ***B***.

Deixe pivotar de forma natural e sem forçar o banco ao redor de seu eixo de rotação, amortecendo sua descida sobre o chão.

Remoção do assento

Levante o assento de modo que seja possível retirar as travas ***3*** do alojamento ***4***.

Para repor o assento, proceda no sentido inverso e **verifique o travamento do banco.**

Para a sua segurança, efetue as regulagens com o veículo parado.

Ao repor o encosto, certifique-se do correto travamento da parte superior.

Em caso de utilização de capas de bancos, tenha cuidado para que não impeçam o travamento do encosto.

Ao manusear o banco, posicione corretamente as caixas dos cintos de segurança ***1*** antes de rebater o assento.

Assim que o banco estiver no lugar, posicione corretamente os cintos de segurança.

Reclinando o banco traseiro, observe que nada fique no caminho das fixações do banco (roupas, etc).

Para abrir

Segundo o veículo, introduza a chave de contato na fechadura e vire à esquerda; pressione o botão ***1***, e levante a tampa através da maçaneta ***2***.

Para fechar

Feche a tampa e vire a chave de contato para a direita.

Nota: não deixe a chave dentro do compartimento de bagagens, já que ela é necessária para abri-lo.

Versões equipadas com comando elétrico de portas

A tampa traseira trava-se e destrava-se ao mesmo tempo que as portas.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

Coloque sempre os objetos de modo que os de maiores dimensões fiquem apoiados contra:

– O encosto do banco traseiro (transporte normal ***A***).

– O banco traseiro rebatido (transporte de carga máxima ***B***).

Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente apoiados no assoalho.

Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de fixação de carga situados no piso do compartimento de bagagens.

A carga deve se colocar de tal forma que não se possa projetar nenhum objeto sobre os ocupantes no caso de freada brusca.

Prenda os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não sejam utilizados.

Capítulo 4: Manutenção

Abertura do capô

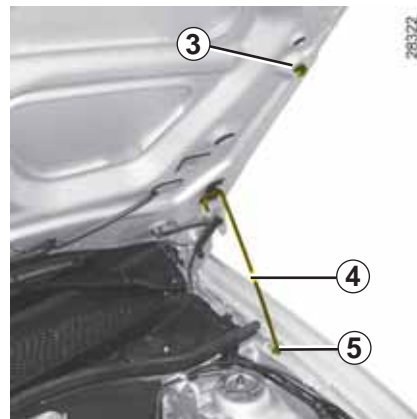
Para abrí-lo, puxe a alavanca ***1***.

Caso sofra um choque, mesmo que leve, contra o capô, dirija-se a um Concessionário Renault assim que possível para examinar a fechadura do capô.

Trava de segurança do capô

Para destravá-lo, puxe em sua direção a alavanca ***2***.

Levante o capô, solte a vareta de suporte ***4*** da fixação ***3*** e, para a sua segurança, coloque-a no ponto ***5*** do compartimento do motor.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Fechamento do capô

Para voltar a fechá-lo, coloque novamente a vareta ***4*** na fixação ***3***, segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 20 cm da posição de fechamento. Solte-o; ele se fechará pela ação do seu próprio peso.

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Certifique-se do seu correto travamento.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

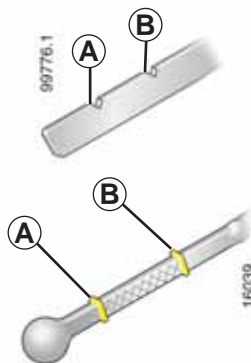
Normalmente, um motor consome óleo para a lubrificação e arrefecimento das peças em movimento; às vezes, é necessário acrescentar óleo entre duas trocas.

No entanto, se após o período de amaciamento os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litro a cada 1.000 km, consulte o seu Concessionário Renault.

Periodicidade: O nível do óleo deve ser verificado a cada 1.000 km e sempre que for efetuar uma viagem longa, pois existe o risco de deterioração do motor.

Leitura do nível de óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após a parada prolongada do motor.

Para conhecer o nível de óleo exato e ter certeza de não ultrapassar o nível máximo (risco de danos no motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

Leitura do nível com a vareta

– retire a vareta;

– limpe-a com um pano limpo;

– introduza a vareta até o fundo;

– retire a vareta;

– verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» ***A***, nem acima de «máx.» ***B***.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Em caso de queda anormal do nível, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Superação do nível máximo do óleo do motor.

Não deve superar em caso nenhum o nível máximo de reabastecimento ***B***: existe risco de que o motor se danifique e quebre. A leitura do nível só deve realizar-se através da vareta como já foi explicado anteriormente.

Se o nível máximo se superar **não arranque seu veículo**, entre em contato com um Concessionário Renault.

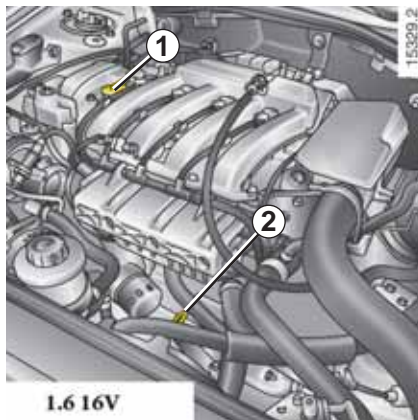
Não deve-se superar nunca o nível máximo de reabastecimento ***B***: existe o risco de danificar o motor e o catalisador.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Para evitar os respingos, recomendamos que se utilize um funil para o reabastecimento de óleo.

Acréscimos/enchimento

O veículo deve estar situado sobre um solo horizontal, com o motor desligado e frio.

– Desaperte a tampa ***1***.
– Complete o nível.
– Espere 10 minutos para permitir que escorra o óleo.
– Verifique o nível de óleo com a vareta ***2***.

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo que deverá ser utilizado, consulte o manual de Garantia - Manutenção.

Nunca deve ultrapassar a marca «**máx**.» e não se esqueça de apertar novamente a tampa ***1***.

Periodicidade de troca

Consulte o manual de “Garantia-Manutenção” do veículo.

As trocas devem ser mais freqüentes em caso de utilização intensa do motor.

Capacidade média da troca de óleo

(para informação):

motor 1.6 8V : 3,3 litros
motor 1.6 16V: 4,8 litros

Filtro de óleo incluído.

Qualidade do óleo do motor

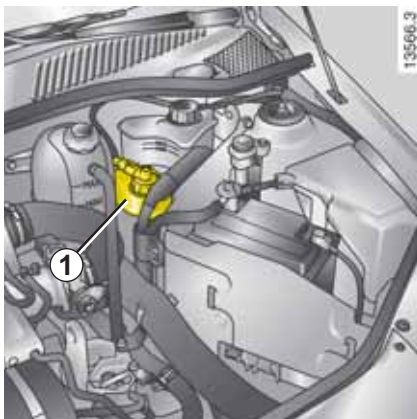
Para conhecer a qualidade do óleo que deverá ser utilizado, consulte o manual de Garantia - Manutenção.

Em caso de queda anormal do nível, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Atenção, ao completar o nível tenha a precaução de não derramar óleo sobre as peças do motor e não se esqueça de fechar corretamente a tampa; em ambos os casos, existe o risco de incêndio por causa da projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que a hélice do ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Não faça funcionar o motor em locais fechados: os gases de escape são tóxicos.

Troca de óleo motor: se o óleo for trocado com o motor quente, fique atento aos riscos de queimaduras causadas pelo derramamento de óleo.

Fluido de freio

Deve ser verificado com freqüência e sempre que for sentida uma diferença, ainda que leve, na eficácia do sistema de freios.

Nível *1*

O nível desce à medida que as pastilhas de freio se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da marca de alerta «MINI».

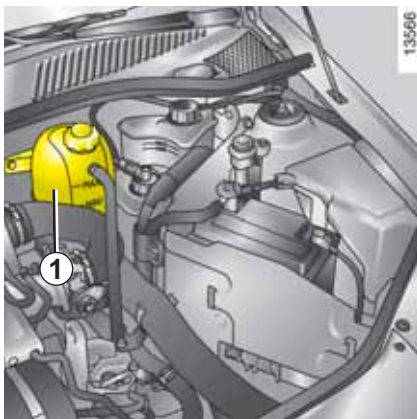
Enchimento

Sempre que forem executados reparos no sistema hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista.

Utilize sempre produtos homologados pelos Serviços Técnicos Renault (retirados de uma embalagem selada).

Periodicidade: consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.

Em caso de queda anormal do nível, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que a hélice do ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Líquido de arrefecimento do motor

O nível é verificado **a frio** e deve situar-se entre as marcas MINI e MAXI, indicadas no vaso de expansão ***1***.

Complete o nível **a frio** antes que atinja a marca MINI.

Quando o motor estiver quente, não fazer intervenções no circuito de arrefecimento.

Perigo de queimaduras.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique o nível regularmente (a falta de líquido de arrefecimento pode provocar graves danos ao motor).

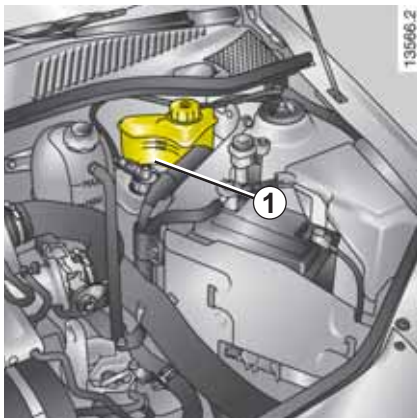
Se for necessário repor o nível, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos, que asseguram:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosiva do circuito de arrefecimento.

Periodicidade de troca

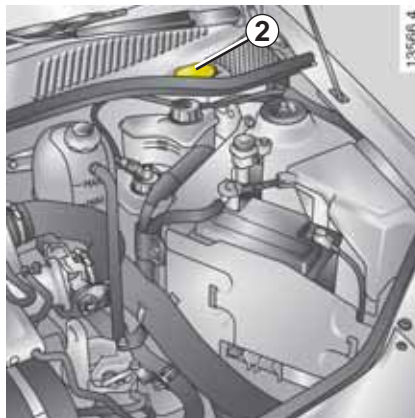
Consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível, consulte o seu Concessionário Renault.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que a hélice do ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Bomba de assistência da direção

Periodicidade: consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Nível: o nível deve ser verificado a frio e é necessário que esteja visível entre as marcas «**MINI**» e «**MAXI**» do reservatório ***1***.

Para os acréscimos ou enchimento, utilize os produtos homologados pelos Serviços Técnicos Renault.

Reservatório lava-vidros

Enchimento: pela tampa ***2***.

Líquido: água potável com produto lava-vidros (produto anticongelante, no inverno).

Jatos: para orientar os jatos do lavador de vidros, gire a pequena esfera com auxílio de um alfinete.

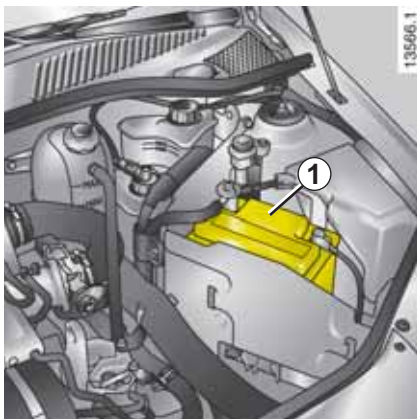
Em caso de queda anormal ou repetida do nível, consulte o seu Concessionário Renault.

Filtros

A substituição dos diferentes filtros (filtro de ar, filtro de combustível...) são previstos realizar nos serviços de manutenção.

Periodicidade da substituição dos filtros: consulte o manual de “Garantia e Manutenção”.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que a hélice do ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

BATERIA

A bateria ***1*** não requer manutenção.

Manuseie a bateria com precaução, pois ela contém ácido sulfúrico que nunca deve entrar em contato com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave abundamentemente com água.

Não aproxime nenhuma chama dos elementos da bateria: há risco de explosão.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que a hélice do ventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (1/2)

Proteção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando-se de técnicas anticorrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à ação de:

- **agentes atmosféricos corrosivos**
  - poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
  - salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
  - condições climáticas sazonais e higrométricas (água de lavagem de ruas...);
- **agressões abrasivas**

  Poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, cascalho projetado pelos outros veículos...;
- **incidentes de tráfego.**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permitam evitar certos riscos.

O que não se deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperatura de congelamento.
- Raspar lamas ou sais para retirá-los, sem umidificação prévia.
- Deixar acumular sujeiras externas.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos riscos acidentais.
- Tirar manchas com solventes não indicados pelos nossos Serviços Técnicos e que podem atacar a pintura.
- Trafegar freqüentemente sobre lama ou neve sem lavar o veículo, particularmente nos pára-lamas e parte inferior da carroceria.
- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), a parte inferior da carroceria, as peças com dobradiças (ex.: tampa do tanque de combustível, interior da portinhola da tampa de combustível...) e plásticos externos pintados (ex.: pára-choques...) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com pulverização de produtos não homologados pelos nossos Serviços Técnicos, que podem provocar oxidações ou mau funcionamento.

O que se deve fazer

- Lavar freqüentemente o veículo, de preferência utilizando os produtos recomendados pelos nossos serviços e com enxágue abundante com jatos, sobretudo nos pára-lamas e parte inferior da carroceria, para eliminar:
  - produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
  - **excrementos de aves,** que contêm produtos químicos com **uma rápida ação descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

    É **imprescindível** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
  - sal, nos pára-lamas e superfície inferior da carroceria, depois de circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;
  - a lama, nos pára-lamas e parte inferior da carroceria, que forma pastas úmidas.
- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com cascalho, para evitar danificar a pintura e quebrar o pára-brisa.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia-se da garantia anticorrosão Renault. Não se esqueça de fazer as revisões obrigatórias. Consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre a lavagem de veículos (por ex: lavagem de veículos na via pública).
- Antes da passagem por um equipamento de lavagem com escovas, verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as palhetas dos limpadores do pára-brisa e retire a antena.

  Se o veículo estiver equipado com rádio-comunicador, retire a antena.
- Caso tenha sido necessário limpar elementos mecânicos, é imprescindível protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Existem produtos selecionados para a manutenção de seu veículo que poderão ser encontrados em nossas «Renault-Boutique».

O que se deve fazer

Qualquer que seja a origem das manchas, utilizar água (morna de preferência) com:

– sabão natural,

– detergente líquido para louça, em uma proporção de 0,5%.

Limpe com um pano úmido.

Particularidades

– **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, display do rádio...).

Utilizar um pano macio ou algodão.

Se isso não for suficiente, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão; em seguida, limpe com um pano macio ou algodão úmido.

Seque, **sem pressionar**, com um pano macio.

Nunca utilizar produtos à base de álcool.

– **Cintos de segurança**

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos (Renault-Boutique) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja. Seque com um pano.

Nunca utilizar água sanitária ou solventes.

Existem produtos selecionados para a manutenção de seu veículo que poderão ser encontrados em nossas «Renault-Boutique».

Capítulo 5: Conselhos práticos

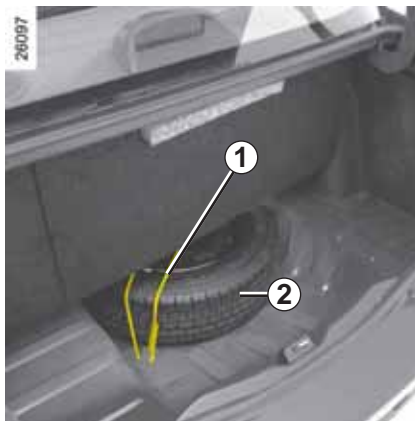
Estepe

Está situado no compartimento de bagagens. Para ter acesso a ele:

– abra a tampa traseira;

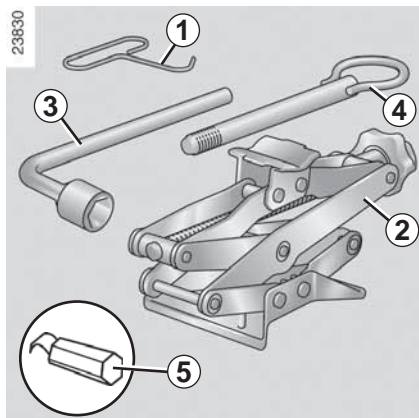
– levante o tapete ***A***;

– solte os elásticos ***1***;

– desencaixe o estepe ***2***.

Se o estepe for conservado durante vários anos, peça para que sua oficina mecânica o verifique e comprove se reúne as condições adequadas para ser utilizado sem perigo.

Em caso de furo, substitua o pneu o mais rapidamente possível.

Um pneu furado deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

JOGO DE FERRAMENTAS

O conjunto de ferramentas está situado no compartimento de bagagens, preso na lateral do mesmo. Inclui um conjunto de ferramentas úteis para diferentes intervenções no veículo: macaco, chave de roda, engate para reboque e chave para calotas de roda.

Chave para calotas de roda *1*

Permite retirar a calota da roda.

Macaco *2*

Feche totalmente o macaco antes de recolocá-lo no alojamento.

Chave de roda e Manivela *3*

Permite apertar ou soltar os parafusos de roda e levantar o macaco.

Engate para reboque *4*

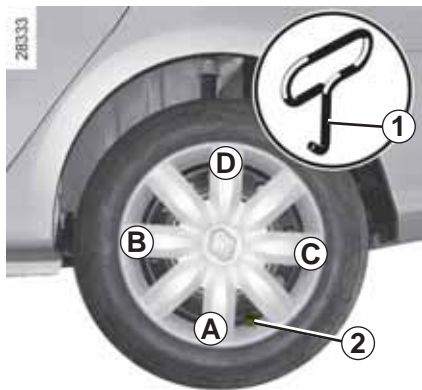
Para saber como utilizá-lo, consulte neste capítulo: «Reboque».

Guia de parafuso *5*

(roda de alumínio)

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Não deixe nunca as ferramentas soltas no interior de seu veículo: risco de acidentes no caso de freadas bruscar. Após seu uso, observe que as ferramentas estejam corretamente situadas na bolsa de ferramentas, a qual deve ser colocada corretamente no seu alojamento: risco de lesões.

O macaco destina-se à troca de pneus. Nunca deve ser utilizado para efetuar reparos debaixo do veículo.

Calota com parafusos cobertos

Retire-a com a chave de remoção ***1*** introduzindo o gancho num dos orifícios periféricos.

Para recolocá-la, encaixe-a, tendo o cuidado de orientá-la em função da válvula ***2***.

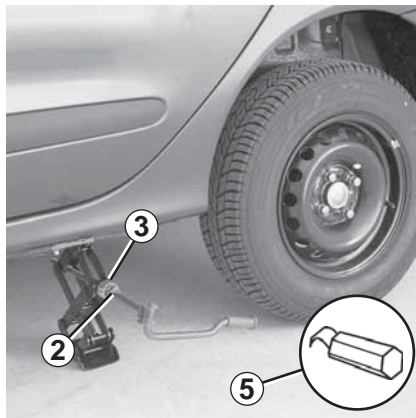
Introduza os ganchos de fixação começando pelo lado da válvula ***A***, depois ***B***, ***C*** e termine pelo lado ***D*** oposto à válvula.

Rodas de alumínio

Imobilize o veículo em piso plano e consistente.

Se necessário, utilize o pisca-alerta.

Acione o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha à ré).

Faça que desçam todos os ocupantes do veículo e se mantenham longe da área de circulação.

Se necessário, retire a calota (consultar: «Calotas»).

Soltar ligeiramente os parafusos das rodas, colocando a manivela e chave de roda ***1*** de modo que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.

Coloque o macaco horizontalmente, a cabeça do macaco deve situar-se na parte inferior da carroceria e o mais perto possível da roda a ser trocada.

Comece por acionar o macaco manualmente, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.

Introduza o gancho ***2*** da manivela e chave de roda no orifício ***3*** do macaco e dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Retire os parafusos da roda. Nos veículos com rodas de alumínio, utilize a guia de parafuso ***5*** para terminar a acção de desaperto dos parafusos.

Retire a roda.

Coloque o estepe no cubo central e gire-o para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se o estepe for fornecido com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.

Aperte os parafusos com a manivela e desça o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.

Em caso de furo, substitua o pneu o mais rapidamente possível.

Um pneu furado deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Segurança pneus - Rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e o solo, devem ser mantidos em bom estado.

Respeite as normas previstas no código de trânsito.

Quando houver a necessidade de substítui-los, deve-se montar em seu veículo sempre um jogo de pneus da mesma marca, tipo, dimensão e estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos originais, isto é, devem corresponder aos pneus indicados pelo seu Concessionário Renault.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem indicadores de desgaste ***1*** que são constituídos por ressaltos incorporados aos sulcos do pneu.

Quando as bandas de rodagem começam a se desgastar até o nível dos indicadores, **estes tornam-se visíveis *2*:** é então necessário substituir os pneus, dado que **a profundidade dos sulcos é de no máximo 1,6 mm, o que significa má aderência em piso molhado e limite de legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução freqüente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e incidem na segurança.

Os incidentes de condução, tais como «toques na guia», podem causar danos nos pneus e desregular o conjunto dianteiro.

Pressões de enchimento

É importante respeitar as pressões de enchimento (incluindo a do estepe).

Devem ser verificadas em média uma vez por mês e antes de cada viagem.

Pressões insuficientes provocam desgaste prematuro e aquecimento anormal dos pneus, com todas as conseqüências que possam decorrer no plano da segurança:

– má aderência à estrada,

– risco de estouro ou de soltura da carcaça.

A calibragem depende da carga e da velocidade. Por essa razão, é necessário adaptar as pressões às condições de utilização do veículo (consulte o parágrafo “Pressões de enchimento dos pneus”).

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em consideração as altas pressões que possam ser atingidas com altas temperaturas ou após um percurso efetuado à alta velocidade (consulte: «Pressão de enchimento dos pneus»).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar (3 a 5 psi).**

Nunca diminua a pressão quando o pneu estiver quente.

Atenção, uma tampa de válvula ausente ou mal travada pode afetar a estabilidade dos pneus e provocar quedas de pressão.

Controle sempre que as tampas das válvulas sejam idênticas às de origem e que estejam apertadas a fundo.

Rodízio de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Estepe

Ver as páginas anteriores.

Substituição dos pneus

Para a sua segurança, esta operação deve ser realizada exclusivamente por um especialista.

A substituição dos pneus originais por outros de dimensões ou marca diferentes poderá:

– pôr em risco a conformidade do seu automóvel, relativamente à regulamentação em vigor;

– modificar o comportamento do carro em curvas;

– tornar a direção mais pesada;

– aumentar o ruído dos pneus;

– modificar a instalação de correntes.

Precauções de inverno

Correntes

Por razões de segurança, é proibido instalar correntes no eixo traseiro.

Qualquer montagem de pneus de dimensões superiores às originais **impossibilita a utilização de correntes.**

A instalação de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às originais.

Se seu veículo estiver equipado de fábrica com pneus de diâmetro de 15”, podem-se montar correntes mas utilizando umas correntes específicas. Consulte a um Concessionário Renault.

Pneus de «neve» ou «borracha térmica»

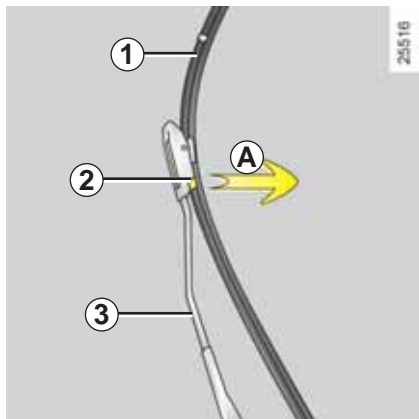
Aconselhamos equipar as quatro rodas do veículo com a mesma qualidade de pneus, a fim de prolongar a capacidade de aderência do veículo.

Nota: chamamos a atenção para o fato de estes pneus terem, por vezes:

– um sentido de rodagem;

– um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Em quaisquer dos casos, consulte o seu Concessionário Renault, que saberá indicar a escolha dos equipamentos mais adaptados ao seu automóvel.

LIMPADOR DO PÁRA-BRISA: substituição das palhetas

Substituição das palhetas do limpador do pára-brisa *1*

Levante o braço do limpador ***3***, retire da lingüeta ***2*** (movimento ***A***) e empurre a palheta para cima.

Montagem

Faça deslizar a palheta pelo braço até encaixá-la. Tenha certeza de que a palheta fica bem presa.

Vigie o estado das palhetas do limpador de pára.brisa. Sua vida útil depende de você:

– limpe as palhetas e o pára-brisa regularmente com água e sabão;

– não as utilize quando o pára-brisa estiver seco;

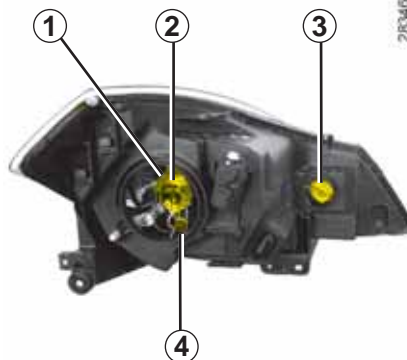
– deixe-as afastadas do pára-brisas quando for deixar o veículo parado por muito tempo.

– Com tempo muito frio, verifique se as palhetas dos limpadores de pára-brisa não estão imobilizadas pelo gelo (risco de superaquecimento do motor).

– Verifique o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminuir.

Durante a mudança da palheta, tenha a precaução de não deixar que o braço choque-se com o pára-brisas: há risco de quebrar o mesmo.

Devido à necessidade de desmontar alguns itens (bateria, suportes, etc), **aconselhamos que a substituição das lâmpadas seja realizada por um Concessionário Renault.**

Aconselhamos levar no veículo um jogo de lâmpadas de reposição.

Farol alto / Farol baixo

Marque o correto posicionamento dos chicotes antes da desmontagem, para colocá-los corretamente durante a montagem.

– Solte a tampa ***A*** e puxe-a;

– desconecte a lâmpada ***2*** e solte as molas ***1***;

– tire a lâmpada do conector.

Para montá-la, faça o mesmo processo no sentido inverso.

Depois de realizar a intervenção se aconselha uma regulagem dos faróis.

Tipo de lâmpada de iodo: H4 60/55 W

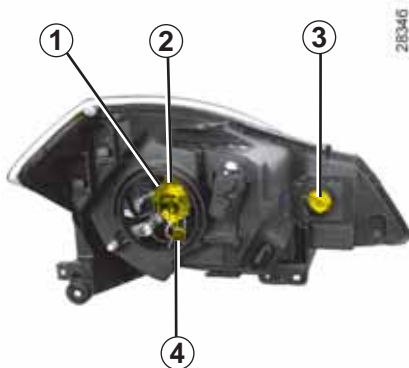
Os faróis são de «vidro» plástico; é **imprescindível** utilizar lâmpadas anti-ultravioletas (a utilização de qualquer outra lâmpada poderia provocar a degradação dos faróis).

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada de iodo. Segure-a pelo soquete.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)

Lanternas dianteiras

Retire o porta-lâmpada ***4*** e desencaixe a lâmpada.

Tipo de lâmpada: 5 W.

Indicadores de direção

Retire a tampa ***B***.

Gire o porta-lâmpada ***3*** no sentido anti-horário. Gire a lâmpada no sentido anti-horário.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Limpeza de faróis

Os faróis estão equipados com «lentes» de plástico; para limpá-las utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão úmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos à base de álcool é terminantemente proibido.

Regulagem dos faróis

Consulte um Concessionário Renault.

Faróis antineblina dianteiros *1*

Consulte um Concessionário Renault.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

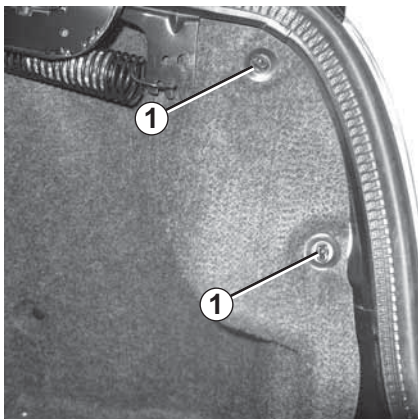
As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis de «neblina» ou de «longo alcance», consulte um Concessionário Renault.

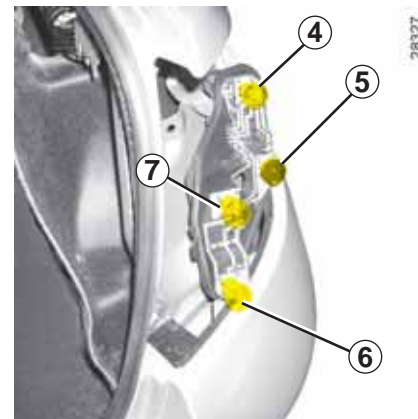
Qualquer reparo ou modificação no sistema elétrico deve ser executado por um Concessionário Renault: uma ligação incorreta poderia deteriorar a instalação elétrica (fiação, componentes, em particular o alternador). Ali, você disporá das peças necessárias para a adaptação de seu veículo.

LANTERNAS TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)

Retire os ajustes ***1*** e depois o tapete.

Tire o parafuso ***2*** e retire o bloco das luzes traseiras pelo exterior.

Solte o porta-lâmpada separando a lingüeta ***3***.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

4 **Luz de lanterna e freio**

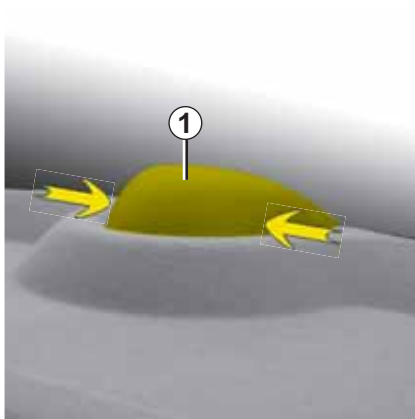
Lâmpada P 21/5 W.

5 **Pisca-piscas**

Lâmpada P 21 W.

6 **Luz de neblina**

Lâmpada P 21 W.

7 **Luz de marcha à ré**

Lâmpada P 21 W.

Terceira luz de freio *1*

Libere a proteção plástica ***1*** pressionando as lingüetas.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

Retire o porta-lâmpada ***2*** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de Lâmpada: P 21 W

Luzes da placa de licença *4*

Libere o porta-lâmpada (com uma chave de fenda).

Retire a lente do porta-lâmpada para ter acesso à lâmpada ***3***.

Tipo de lâmpada: tubular 5 W.

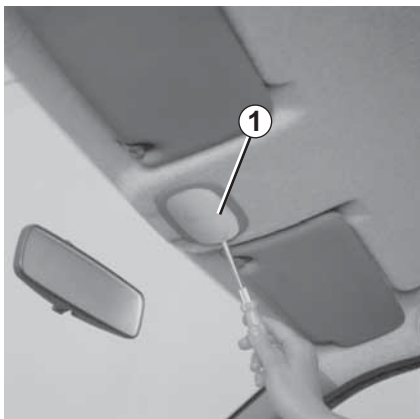
PISCA-PISCAS LATERAIS: substituição de lâmpadas

(se disponível para seu veículo)

Libere o pisca-pisca lateral ***1*** (com uma chave de fenda).

Gire um quarto de volta o porta-lâmpada ***2*** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: 5 W.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

Luz de teto *1*

Libere (com uma chave de fenda) a tampa ***1***.

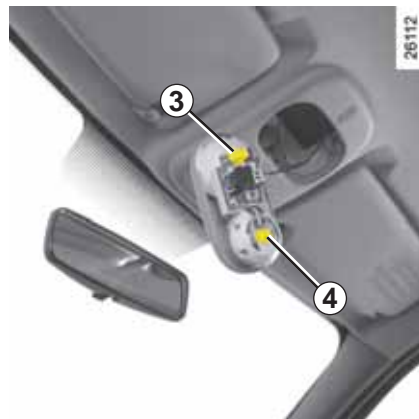
Retire a lâmpada.

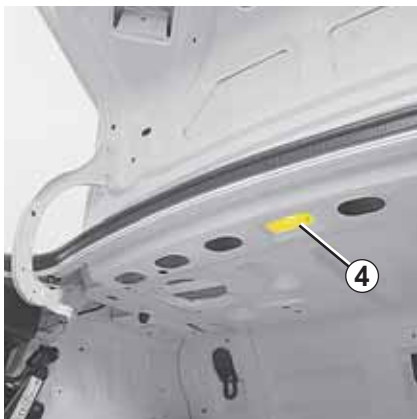
Tipo de lâmpada: 5 W.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

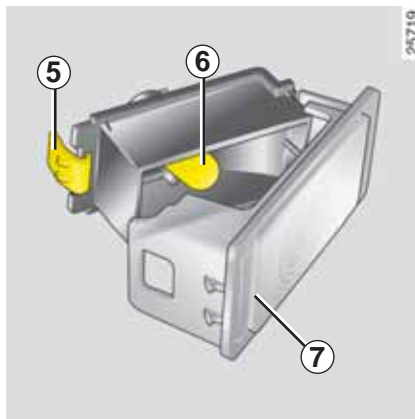
Luz de teto *2*

Libere (com uma chave de fenda) a tampa ***2***.

Retire a lâmpada ***3*** ó ***4***.

Tipo de lâmpada: 5 W.

Luz do compartimento de bagagens

Libere (com uma chave de fenda) a lente ***4***, pressionando cada uma das lingüetas laterais.

As lâmpadas estão submetidas à pressão e podem quebrar durante a substituição.

Risco de lesões.

Retire a lente.

Pressione a lingüeta ***5*** para liberar a lente ***7*** e ter acesso à lâmpada ***6***.

Tipo de lâmpada: tubular 5 W.

Em caso de acidente

Isole a bateria soltando um dos bornes.

Para evitar qualquer risco de faísca

– Certifique-se de que os «consumidores» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para ligá-la ou desligá-la).
– Quando deixar a bateria carregando, desligue o carregador antes de desconectar ou conectar novamente a bateria.
– Não coloque objetos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.

Movimente a bateria com cuidado, porque contém ácido sulfúrico o qual não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: há risco de explosão.

Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

Riscos do contato com a solução ácida e com o Chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria se descartados na natureza de forma incorreta poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

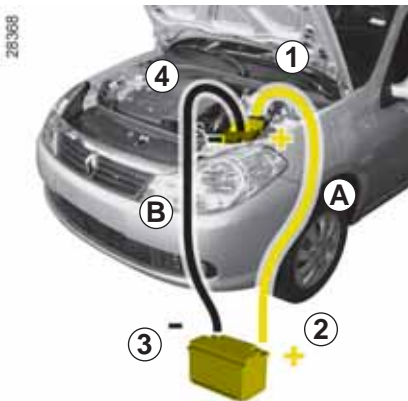
Reciclagem obrigatória

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Conforme resolução Conama 257/99 de 30/06/99.

TODO CONSUMIDOR/USUÁRIO FINAL É OBRIGADO A DEVOLVER SUA BATERIA USADA A UM PONTO DE VENDA. NÃO A DESCARTE NO LIXO.

OS PONTOS DE VENDA SÃO OBRIGADOS A ACEITAR A DEVOLUÇÃO DE SUA BATERIA USADA, BEM COMO ARMAZENÁ-LA EM LOCAL ADEQUADO E A DEVOLVÊ-LA AO FABRICANTE PARA RECICLAGEM.

Composição Básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Ligação de um carregador

Desligue impreterivelmente (motor parado) os dois cabos da bateria.

Não desligue a bateria com o motor em funcionamento. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria utilizada.**

Partida do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor em funcionamento, for necessária a energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

Adquira cabos elétricos apropriados junto a seu Concessionário Renault ou, se já os tiver, certifique-se de que estejam em bom estado.

As duas baterias devem ter tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a energia deve ter uma capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria não deve ser alimentada se estiver gelada.

Assegure-se de que não há nenhum contato entre os dois veículos (risco de curto-circuito, ao ligar os pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem conectada.

Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a energia deve estar trabalhando em rotação moderada.

Fixe o cabo positivo (+) ***A*** ao borne (+) ***1*** da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) ***2*** da bateria que fornece a energia.

Fixe o cabo negativo (–) ***B*** ao borne (–) ***3*** da bateria doadora e, em seguida, ao borne (–) ***4*** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não existe nenhum contato entre os cabos ***A*** e ***B*** e que o cabo ***A*** (+) não está em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Dê a partida do motor normalmente. Assim que o motor começar a funcionar desligue os cabos ***A*** e ***B*** na ordem invertida (***4-3-2-1***).

Algumas baterias podem apresentar certas especificidades com respeito à carga. Consulte um Concessionário Renault.

Evite riscos de faíscas que possam originar uma explosão imediata e proceda à carga da bateria em local arejado. Existe o perigo de lesões graves.

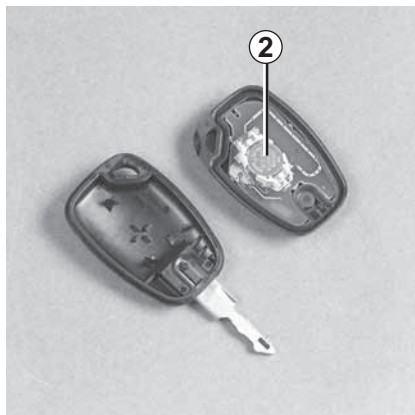
TELECOMANDO DE TRAVAMENTO DAS PORTAS: substituição de baterias

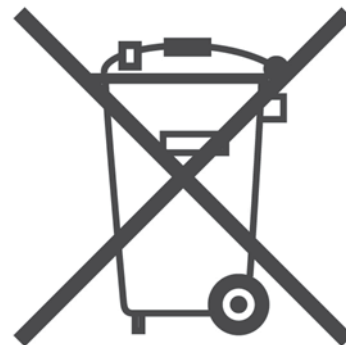
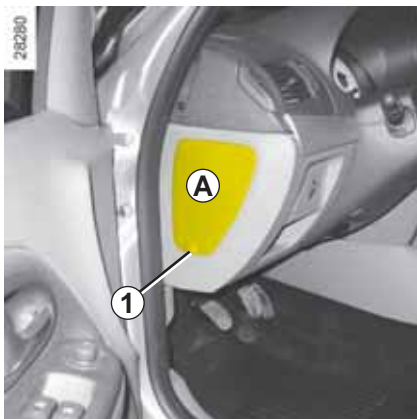
Acesso às baterias

Abra o telecomando ***1*** com uma chave de fenda.

A bateria pode ser adquiridas no seu Concessionário Renault.

Estas baterias duram aproximadamente 2 anos.

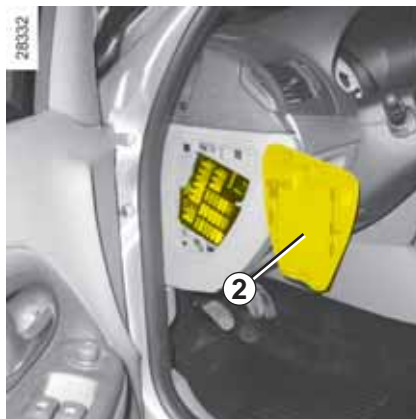
Entre as ações de travamento e liberação, é necessário aguardar um segundo.

Substitua a bateria ***2*** respeitando a polaridade gravada na tampa.

Nota: quando da substituição da bateria, não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.

Não jogue fora as pilhas usadas em lixo comum, entregue-as em um local de coleta e reciclagem das pilhas.

Compartimento dos fusíveis

Se algum dos equipamentos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Levante a tampa ***A*** pela alça ***1***.

Para identificar os fusíveis, utilize a etiqueta de classificação dos fusíveis ***2*** (detalhada a seguir).

Recomenda-se não utilizar os espaços dos fusíveis livres

Verifique o fusível e substitua-o, se necessário, por outro da mesma capacidade.

Um fusível com amperagem maior do que a necessária pode criar um calor excessivo na rede elétrica (há risco de incêndio), em caso de consumo anormal de um equipamento.

Uma boa precaução:

Adquira, no seu Concessionário Renault, um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (2/3)

Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo).

Símbolo	Órgãos protegidos
UCE BVA	---
	Hélice do radiador
	Rádio/Acendedor/ Relógio
	Lanterna direita/ Iluminação interna
	Lanterna esquerda/ Iluminação interna
	Desembaçamento retrovisor
	Farol alto esquerdo
	Farol baixo esquerdo

Símbolo	Órgãos protegidos
	Luz de ré
	Antibloqueio de rodas (ABS)
	Interruptores elétricos de vidros
	Air bag
	Quadro de comando do condicionador de ar
	Desembaçador do vidro traseiro
	Luz de neblina traseira
	Farol alto direito
	Farol baixo direito

Símbolo	Órgãos protegidos
MEMO INJECT o UCE INJECT o	Injeção
o	Rádio/Ar-condicionado/ Relógio
	Iluminação interna/ Relógio/Rádio

FUSÍVEIS (3/3)

Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo).

Símbolo	Órgãos protegidos
o	Central Eletrônica do Habitáculo/pisca-piscas
	pisca-piscas/pisca-alerta
	Alimentação do console de teto
	Faróis de neblina dianteiros
	Trava elétrica das portas
	Hélice do radiador do sistema de ar condicionado
DIAG	Tomada de diagnóstico
	Buzina

Símbolo	Órgãos protegidos
	Limpador do pára-brisa
	Luzes de freio/Trava elétrica das portas/ Quadro de instrumentos
STOP	Luzes de freio

O volante não deve estar travado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) permitindo a sinalização (luzes, freio, indicadores de direção). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imprescindível respeitar as condições de reboque definidas pela legislação vigente em cada país.

Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Consulte o seu Concessionário Renault.

Com o motor parado, as assistências de direção e de frenagem não funcionam.

Utilize exclusivamente o engate para reboque 1 situado no jogo de ferramentas e os pontos de reboque dianteiro 2 e traseiro 4 (nunca os eixos de transmissão).

Estes pontos de reboque só devem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Acesso aos pontos de reboque

Solte a tampa ***3*** e ***5***.

Parafuse o gancho do reboque *1* ao máximo: no começo com a mão até chegar ao fim de curso, e finalize travando com a chave de roda.

O gancho de reboque ***1*** e a chave de roda encontram-se no compartimento de bagagens (consulte o parágrafo «Bloco de ferramentas» no capítulo 5).

Parafuse o gancho de reboque *1* ao máximo.

– Utilize uma barra de reboque rígida. No caso de utilizar uma corda ou um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve poder frear.

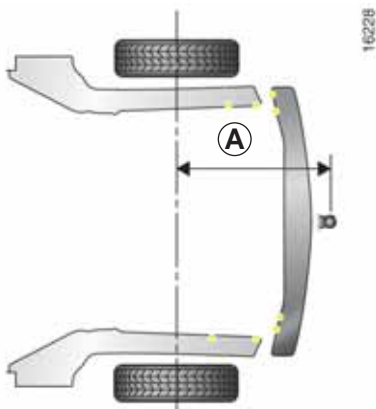
– Não se deve rebocar um veículo cuja capacidade para trafegar encontra-se alterada.

– Evite puxões ao acelerar e ao frear já que poderiam danificar o veículo.

– Em todos os casos, aconselha-se não superar os **25 km/h.**

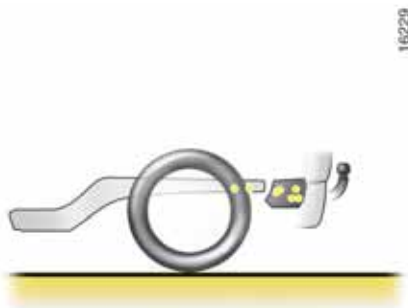
Veículo sem gancho de reboque

Em caso de pane ou avaria, é necessário solicitar auxílio de um serviço de reboque com plataforma (guincho).

REBOQUE: fixação do reboque

A = 1 066 mm.

Carga admitida sobre a bola de fixação, peso máximo reboque com freio e sem freio de inércia: Consulte parágrafo «Pesos» no capítulo 6.

Para a montagem da fixação do reboque e para as condições de utilização, confira o manual de montagem do fabricante.

Aconselha-se guardar este manual com o resto dos documentos do veículo.

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telefones...).

Os telefones equipados de antena integrada podem criar interferências com os sistemas eletrônicos originais do veículo, pelo que se recomenda utilizar unicamente aparelhos com antena exterior.

Ao mesmo tempo, recordamos-lhes a necessidade de respeitar a legislação em vigor relativa à utilização destes aparelhos.

Montagem posterior de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um Concessionário Renault.

De forma a garantir o ótimo funcionamento do seu veículo e evitar riscos que possam afetar a sua segurança, aconselhamos que utilize os acessórios específicos homologados, adaptados a seu veículo e que são os únicos garantidos pelo construtor.

Acessórios elétricos e eletrônicos

– As intervenções no circuito elétrico do veículo devem ser realizadas exclusivamente um Concessionário Renault já que uma conexão incorreta poderia provocar a deteriorização da instalação elétrica e dos itens relacionados à dita instalação.
– No caso de se montar posteriormente um equipamento elétrico, segure-se de que a instalação fique bem protegida por um fusível. Peça ainda que lhe indiquem a amperagem e a localização deste fusível.

Antes de instalar um aparelho elétrico ou eletrônico (particularmente para os emissores/receptores: banda de freqüências, nível de potencia, posição da antena...), segure-se de que seja compatível com seu veículo.

Para isso, consulte a um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

As orientações abaixo permitirão fazê-lo funcionar rapidamente, ainda que de forma provisória, até que seja possível levar o veículo a um Concessionário Renault.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
Nada acontece: os indicadores não se acendem e o motor não dá a partida.	Cabo da bateria desligado ou terminais e bornes oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados, e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
Os indicadores enfraquecem e o motor de partida funciona muito lentamente.	Terminais da bateria mal-apertados. Bornes da bateria oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados, e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
O motor dá a partida dificilmente com tempo úmido ou após lavagem.	Má ignição: umidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
O motor dá a partida dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
O motor falha mas não dá a partida ou funciona dificilmente a frio.	Antiarranque em funcionamento.	Consulte o capítulo «Sistema Antiarranque».
	Procedimento incorreto ao dar a partida do motor ou Má alimentação de combustível ou má ignição.	Consulte o capítulo «Partida do Motor». Se o motor não der a partida, não insista. Consulte um Concessionário Renault.
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se essa não for a causa, consulte um Concessionário Renault.
Fumaça branca anormal no escape. Borbulhas no vaso de expansão.	Avaria mecânica: junta de cabeçote queimada, bomba de água defeituosa.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
Fumaça no compartimento do motor.	Curto-circuito. Tubulação do circuito de refrigeração defeituosa	Desligue o motor, a ignição e a bateria. Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
O indicador de pressão de óleo acende-se		
– Ao fazer uma curva ou frear.	Nível de óleo demasiado baixo.	Reponha o óleo até o nível.
– Am marcha lenta.	Pressão de óleo baixa.	Dirija-se ao Concessionário Renault mais próximo.
– Demora a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Dirija-se ao Concessionário Renault.
O motor tem falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Substitua o elemento filtrante.
	Falta de alimentação de combustível.	Verifique o nível de combustível.
	Velas defeituosas, mal calibradas.	Consulte um Concessionário Renault.
A marcha lenta é instável ou o motor se desliga.	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Em estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Correia partida.	Substitua a correia.
	Falta de óleo na bomba.	Acrescente óleo (ver «manutenção»). Consulte o seu Concessionário Renault, se o problema persistir.
	Direção hidráulica avariada	Consulte um Concessionário Renault.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de arrefecimento acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona mais alta do marcador de temperatura).	Bomba de água: correia com folga ou partida. Avaria do ventilador.	Pare o veículo. Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
	Vazamento de água.	Verifique o estado da tubulação e o aperto das braçadeiras. Verifique o vaso de expansão: deve conter líquido. Caso contrário, reponha até o nível **(depois de ter deixado arrefecer)**. Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Dirija-se ao seu Concessionário Renault logo que possível.

Radiador: no caso de falta de água significativa, não se esqueça de que nunca se deve acrescentar água fria se o motor estiver quente. Os pequenos acréscimos devem ser feitos pelo vaso de expansão. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado no esvaziamento, mesmo que parcial, do sistema de arrefecimento, este deve ser completado com mistura nova convenientemente dosada.

Lembramos que é imprescindível utilizar apenas produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos.

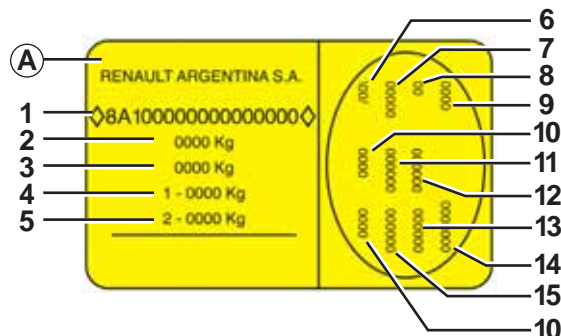
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

Sistema elétrico	CAUSAS	O QUE FAZER
O limpador do pára-brisa não funciona.	Palhetas coladas.	Descole as palhetas.
	Circuito elétrico com defeito	Consulte um Concessionário Renault.
O limpador de pára-brisa não para.	Comandos elétricos com defeitos	Consulte um Concessionário Renault.
Intermitência mais rápida dos indicadores de pisca-piscas.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico com defeito	Consulte um Concessionário Renault.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso	Consulte um Concessionário Renault.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. O vapor de água nos faróis é um fenômeno natural devido às variações de temperatura. Desaparecerá assim que os faróis forem utilizados.	
Assobio	Antena do teto mal posicionada.	Abaixe a antena até que seu extremo esteja aproximadamente a 44 cm do teto do veículo.

Capítulo 6: Características técnicas

As informações contidas na placa do fabricante ***A*** devem constar em todos os documentos onde o veículo deva ser identificado.

Plaqueta do ano de fabricação

Esta plaqueta indica o ano em que foi fabricado o veículo.

Placa do fabricante (A)

1 Número de identificação do veículo (VIN).

2 PTMA* (Peso Total Máximo Autorizado para o veículo).

3 PTR* (Peso Total Rodante - veículo carregado com reboque).

4 PTMA* eixo dianteiro.

5 PTMA* eixo traseiro.

6 Carcterísticas técnicas do veículo.

7 Tipo e código de pintura.

8 Nível do equipamento.

9 Tipo de veículo.

10 Opções técnicas principais.

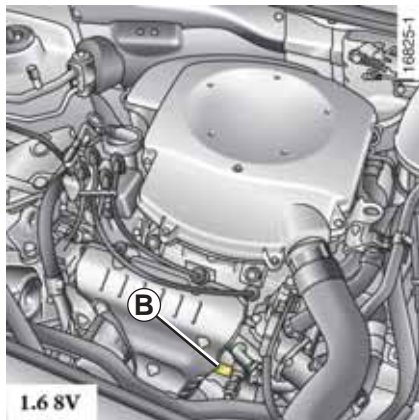
11 Código do estofamento.

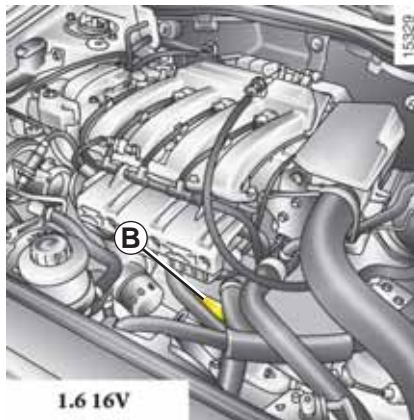
12 Complemento de definição de séries limitadas.

13 Complemento de definição de series especiais.

14 Número de fabricação.

15 Código de harmonia interior.

* Disponível para veículos industriais.

Placa do motor (B)

Localização conforme a motorização

1 Tipo do motor

2 Letra de homologação motor

3 Índice do motor.

4 Letra índice usina de fabricação motor.

5 Número de série motor.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

CARACTERISTICAS DOS MOTORES

Versões	**1.6 8V Hi-Flex**	**1.6 16V Hi-Flex**
Tipo do Motor (ver placa)	K7M Hi-Flex	K4M Hi-Flex
Diâmetro x Curso (mm x mm)	79,5 x 80,5	79,5 x 80,5
Cilindrada (cm^3)	1.598	1.598
Potência[1] - cv **rpm**	92 gasolina / 95 álcool 5.250	110 gasolina / 115 álcool 5.750
Torque[1] - mkgf **rpm**	13,7 gasolina / 14,1 álcool 2.850	15,1 gasolina / 15,5 álcool 3.750
Tipo de Combustível	Gasolina do tipo C sem chumbo e álcool etílico hidratado	
Velas	O motor de seu veículo deve utilizar somente velas especificadas. A utilização de velas não especificadas provocará problemas no motor de seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.	
Limite máximo de ruído[2]	74 dB	

(1) DIN 70.020

(2) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora, para veículos automotores.

MASSAS (kg)

Versões básicas (sem opcionais), sujeitas a variações no decorrer da série. Consulte o seu Concessionário Renault.

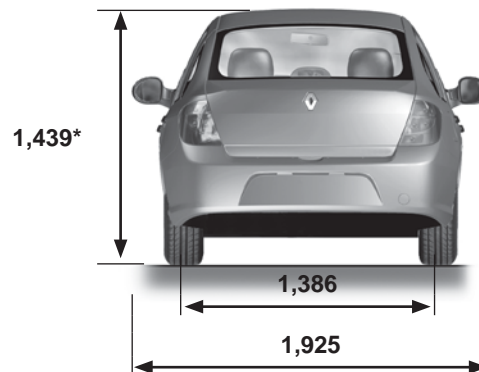
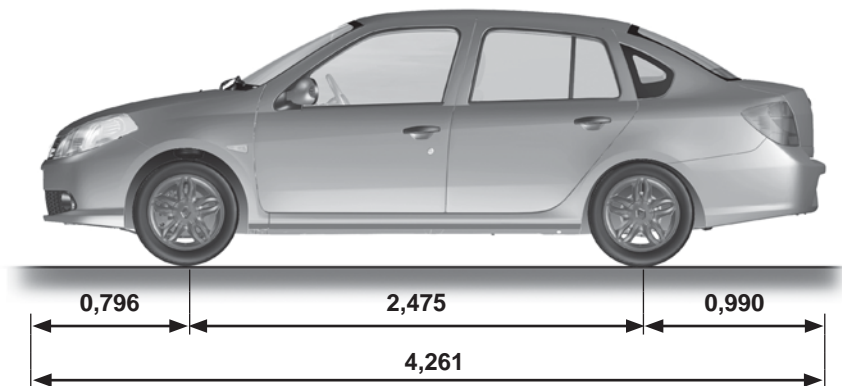
Versões	**1.6 8V Hi-Flex**	**1.6 16V Hi-Flex**
Massa na ordem de marcha	990	1.045
Massa máxima autorizada com carga	1.475	1.543
Massa máxima reboque sem freio	530	560
Massa máxima reboque com freio[1]	750	857
Massa total admissível (Massa máxima autorizada com carga + reboque)	2.225	2.400
Carga admitida no eixo do reboque	75	
Carga admitida no bagageiro de teto	80	

– É muito importante respeitar as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local. Para qualquer adaptação, dirija-se ao seu Concessionário Renault. Em todos os casos, a massa total admissível (veículo reboque) nunca deve ser ultrapassada.

– Se utilizar o veículo com carga total (massa máxima autorizada com carga), a velocidade máxima deve ser 100 km/h e à pressão dos pneus devem ser acrescentadas de 3 psi (0,2 bar).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Recomendamos reduzir a carga máxima de 10% a 1000 metros, e de mais 10% a cada 1000 metros suplementares.

(1) Carga rebocável (Reboque de carga, barco, etc.)

DIMENSÕES (metros)

* Vazio

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPARAÇÕES

As peças de reposição Renault são produzidas com base em rídigos critérios de qualidade, mantendo por isso o mesmo padrão encontrado nas peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças originais Renault garante a manutenção do desempenho de seu veículo. Além disso, as revisões e reparos feitos nas oficinas da Rede Renault, com peças originais, mantêm o seu veículo dentro das condições de garantia inicial.

ÍNDICE ALFABÉTICO

ÍNDICE ALFABÉTICO (continuação)